A watercolor illustration of a person with long brown hair, wearing a blue t-shirt and green pants. The person is holding a red branch or stick in their right hand. The background is white with some red and green watercolor splatters.

MIMAR OS SONS

EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA
uma década de
atividade artística
e socioeducativa

PARTE I
-2020-

© ERAS

Título: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: uma década de atividade artística e socioeducativa (PROJETO “MIMAR OS SONS” – Parte I

Editor: MUNDIS

Revista: European Review of Artistic Studies

Autores: Levi Leonido

Coordenação: Levi Leonido e Ricardo Oliveira

Organizadores: Levi Leonido, Jefferson Tiago Silva, Elsa Morgado, Mário Cardoso e João Bartolomeu Rodrigues

Prefácio: Jefferson Tiago Silva

Ilustração: Vinicius Luge

Arranjos Musicais e Orquestração: Daniel Osvaldo Figueiredo

Edição, Design e Execução Gráfica: Levi Leonido

Capa e Contracapa: Vinicius Luge, Levi Leonido e Lara Sofia Morgado Silva

Data da edição: 2020

ISSN (online) 1647-3558 **ISSN (Impresso)** 2184-2116

ISBN: 978-989-54714-7-8

Classificação THEMA - Nível 1: A – Artes. **Classificação THEMA - Nível 2:** AT – Artes do espetáculo

Nota: versão online (acrescentada) em *open access*.

ÍNDICE

Prefácio	1
Nota Introdutória	7
Historial e Conceito	8
Fases Gerais	10
Fases e Etapas	12
Tema 1 – Corpo Humano	13
Tema 2 – Dia-a-Dia na Escola	26
Tema 3 – Dias da Semana	38
Tema 4 – Estações do Ano	57
Tema 5 – Elementos da Natureza	68
Tema 6 – Instrumentos e Notas Musicais	82
Tema 7 – Vogais e Animais	92
Guião “Mimar os Sons”	101
Conclusões e Perspetivas Futuras	112
Referências Bibliográficas	115
Extrato do Livro TORGA MUNDIS	119

PREFÁCIO

Escrever um prefácio de um livro não é fácil, me peguei imaginando o porquê deste convite e o que mais eu poderia contribuir para além dessas grandes canções, grandes não sentido quantitativo, mas na grandeza dos ensinamentos presentes em cada verso, em cada frase e em cada nota musical. Como músico devo fazer uma análise técnica das peças? Apresentar ao leitor a essência da construção de cada fraseado, os parâmetros musicais que permeiam cada melodia? Sim, eu poderia, mas não o farei. Como professor, acredito que tenho mais a contribuir com a experiência vivida ao longo de anos no processo de ensino-aprendizagem dos pequeninos aos papais, do aluno ao novo professor, portanto irei focar não só no olhar técnico da formação docente, mas também o olhar humano de quem busca compreender como poderá atingir o objetivo de ensinar alguém algo novo.

Por coincidência já tive a experiência de quem já viveu estas melodias durante um grande espetáculo no Grande Teatro de Vila Real, um trabalho lindíssimo realizado com os alunos da *Licenciatura em Teatro e Artes Performativas da UTAD*, no qual recebemos mais de 500 crianças das escolas de Vila Real para um espetáculo lúdico e formativo, tenho ainda nas minhas memórias as crianças cantando a última música num grande coral, lindo e emocionante. A frente, querido leitor, irás compreender o que falo sobre formação com essas músicas aqui retratadas, principalmente o momento que vivemos. Por falar em leitor, a partir deste momento irei o chamar de *companheiro de jornada*, pois o processo de ensino independe se é feito pelos familiares, amigos, professores e escolas, é uma jornada, um caminho bonito, difícil, cheios de trajetos que serão complicados, mas que orgulha o guia de viagem que ao final vê ali naquelas pequenas “pessoinhas” um crescimento pessoal e a sua compreensão deste grande mundo que os cercam.

Eu não sei *companheiro de jornada* em que momento este livro chega até a tuas mãos, mas posso falar por mim que estou no meio da floresta amazônica, vivendo algo que só pensava que poderia existir em filmes e séries, momentos de quarentena e isolamento impostos pelo medo e a ausência de recursos para combater algo que estamos vivendo nesta década de 2020. O coronavírus é real e não é uma ficção de um roteiro de filme, como algo real devemos também saber falar sobre ele com os nossos filhos, sobrinhos, alunos... Falar alternativas para vivermos em casa sem podermos visitar familiares, ir as escolas, brincar nas praças e nos parques, conversar com eles sobre respeito com o próximo, as formas de prevenção e a importância de bons hábitos, estes por sinais presentes nas canções de SOM DE MIMAR.

Esta semana enquanto estou em casa, trabalhando de forma remota como muitos de vocês o fazem ou fizeram, acabo por escutar a luta de uma mãe por tentar ensinar o filho as atividades que normalmente aprenderia na escola, também escuto de Pedrinho que quando crescer deseja ser vizinho de seu amiguinho, para assim estar sempre próximo a ele e o ver todos os dias. Fatos estes que me levam a duas reflexões, uma a dificuldade que os pais têm de ensinar os filhos e acabam por colocar este peso da formação da criança nas escolas, estaria os pais com um déficit de competências para ensinar os filhos no dia de hoje? Acredito que não, o que falta neles são práticas de como saber ensinar. Outro fator que reflito é a forma como Pedrinho sente as mazelas que a quarentena e o isolamento levam até seu coração. Como Pedrinho, sei que há José, Nuno, Miguel, Sílvia, Luísa, Theo, Francisco, Lara, Sofia, Tiago, Carlos, Sara, Ana, Maria, João e outras crianças da Amazônia, de Trás-os-Montes, de tantos os outros lugares a sentirem as mesmas emoções, cabe aqui novamente os familiares buscarem práticas para amenizar este sentimento das crianças, com jogos e atividades pedagógicas.

Com uma xícara de café e pensamentos que vão e vem compro o bilhete para a nossa jornada, a redação desta tarefa incumbida a mim e que com grande orgulho busco fazer, espero que a partir daqui a nossa caminhada seja prazerosa e que ao fim possamos retirar lições de formação para nós e também para os nossos pequenos.

A componente essencial da ilustração, nos seus termos e pela acutilância e conceito que reforça, foi brilhantemente realizada pelo professor e ilustrador Vinicius Luge (Universidade Federal de Roraima). A sua participação conferiu à obra o elemento gráfico e visual de que esta carecia para se constituir como um verdadeiro constructo interdisciplinar pleno, somando-se à componente escrita, visual e performativa que define o projeto.

Para além do aspeto estético, o trabalho de Vinicius Luge introduz uma dinâmica visual renovada, absolutamente complementar de todo o processo. Trata-se de uma intervenção notável, num contexto e tempo próprios, onde as ilustrações foram produzidas exclusivamente a partir da descrição do projeto, dos nomes das canções criadas e premiadas, e de outras informações fornecidas. A criação e elevação estética da obra são, assim, mérito inquestionável do seu autor. Em suma, foi captada visualmente a essência do projeto, a matriz essencial de “Mimar os Sons”.

O arranjo e orquestração, pela batuta do maestro Daniel Osvaldo Figueiredo, trouxeram à obra e a esta fase do projeto “Mimar os Sons” uma leitura eficaz e fiel à sua matriz original – gravações áudio em contexto de sala de aula. A este propósito e objetivo artístico, juntou-se a direção e regência da orquestra e do coro constituído especificamente para esta apresentação pública. Os arranjos, a direção e a formação musical associada aos estudantes do Conservatório de Música e Dança Maria Amélia Iaranjeira (Centro Cultural de Amarante) são dignos não só de registo, mas também de reconhecimento e louvor.

É intensa a entrega entre a base conceptual e o reforço do registo escrito (musical) do concerto, dos processos e dos propósitos do projeto. Trata-se de uma formação posta ao serviço da extensão e da efetiva relação interinstitucional entre escolas e do saber interdisciplinar. Este trabalho foi desenvolvido ao longo de mais de seis meses, entre preparação, ensaios e apresentação pública, e, como os restantes envolvidos, sem qualquer remuneração.

Este projeto viveu, unicamente, da colaboração entre a direção pedagógica do centro cultural (Ricardo Oliveira), dos seus professores e estudantes, e, da parte da UTAD, dos seus criadores e estudantes em formação (futuros professores e artistas no domínio da representação). Toda a componente logística e técnica ficou a cargo dos organizadores deste livro. Um trabalho enraizado, desafiante e desafiante para o futuro.

No processo de ensino-aprendizagem dos pequeninos devemos levar em consideração o ensino a partir do lúdico, em SONS DE MIMAR aprendemos com as seis canções a formação sobre o corpo humano, as estações do ano, os dias da semana, as notas e instrumentos musicais, os elementos da natureza, as vogais e os animais.

Meu *companheiro de jornada* nossa viagem começa com a identificação das partes do corpo com a canção “Corpo humano”, onde a ludicidade leva o ensino das funções das mãos e das pernas, a importância dos outros sentidos, como a visão para ver as coisas belas que nos cercam, como o Douro com sua grandiosidade, o olfato para sentir o perfume das flores da primavera, o paladar para sentir as delícias da culinária portuguesa, a audição para ouvir as canções das aldeias, os ensinamentos dos mais velhos, os pássaros a cantar... Como é importante termos o coração para viver e sentir, a cabeça para aprender e a pensar. Parafraseando um dos versos, o corpo humano como todo é importante para vivermos “tudo que a vida tem para te dar”. Acredito que essa canção possa ser trabalhada com a busca de diversos objetivos, a primeira é o desenvolvimento dos cinco sentidos, a parte sensorial e motor do corpo humano, o professor poderia também estimular o aluno

a partir de sensações auditivas, gustativas, olfativas e da percepção ocular de memórias e descobertas de outras experiências que o cerca, estimular o aluno a descrever um dia faz parte do desenvolvimento cerebral, estimular a descrição das emoções ao desenvolvimento psicológico da criança, sem contar a descrição de alguns órgãos como coração, essenciais para a nossa vida.

Saindo do corpo humano pegamos o autocarro para irmos à escola, a canção “O dia-a-dia na escola” desenvolve nos pequenos a prática da rotina, os bons hábitos da higiene e dos costumes. As crianças necessitam de carinho dos familiares, amigos e dos profissionais que a cercam na escola, assim como a canção anterior esta também estimula e compreende o desenvolvimento cognitivo tal falado por Piaget, nesta faixa etária que os pequenos necessitam iniciar o processo de aprendizagem das regras, tradições, boas maneiras e boas práticas. O professor pode estimular a prática da boa higiene, com os cuidados corretos na hora de lavar as mãos, a questão da escovação e o uso de fio dental. A questão de chegar num ambiente e dar o bom dia, boa tarde e boa noite, saber agradecer e pedir desculpas quando necessário, são elementos que devemos ensinar aos pequenos e assim nunca esqueceram destes ensinamentos.

Há aquelas crianças que vão juntas para a escola caminhando pelos parques e praças, a canção “Os dias da semana” estimula a compreensão e estruturação do espaço-temporal, os dias da semana são divididos em sete dias e que normalmente de segunda-feira a sexta-feira são os dias da escola, período este que dedicamos aos nossos estudos. Os sábados e domingos são para descansos, visitar aos avós e familiares, passear e ficar em casa brincando. Claro que cada rotina varia de família para família, o professor pode a partir dos dias da semana estimular os alunos a comentarem suas rotinas fora da escola, se fazem aulas de música e dança por exemplo, se têm aulas de atividades desportivas... Já os dias de sábado e domingo são um “prato cheio” para se a roda de conversa da segunda-feira, estimulando o aluno a comentar, lembrar e viver as sensações do que fizeram nos dias de descanso. Novamente temos a situação que cada turma irá ter uma heterogeneidade de alunos, então o cuidado é necessário para não deixar um aluno se sentir acuado em contar sobre a sua rotina, se possível é até recomendado primeiro a descrição das práticas a partir de desenhos e depois a prática de contar em roda o que ocorreu. A arte de realizar os desenhos estimula na criança o desenvolvimento cognitivo, motor, a motricidade fina e além de instigar a criatividade.

Nossa jornada chega numa das sensações que mais gosto em morar em Trás-os-Montes, a de viver as quatro estações do ano. Com a canção “Estações do ano” é possível perceber as estações e a passagem do tempo através dos cinco sentidos trabalhados na canção “Corpo humano”, com a primavera o florescer das árvores e flores, o verão quente e gostoso para aproveitar as praias, rios e piscinas, o outono com sua linda palheta de cores e o inverno onde é possível brincar a neve e temos o aconchego de lareiras, chocolates quentes e todas estas cenas. Nesta canção temos uma vasta experiência a serem vivenciadas pelas crianças e novamente o espaço-temporal agora é alargado em semanas, meses, até chegar à compreensão de um ano. Com estações bem divididas no Norte Português podemos estimular o desenvolvimento cognitivo-motor das crianças com as sensações do toque nas plantas, o cheiro do ambiente, o ar gelado no período de inverno e o calor do Sol que faz reinar no verão.

Com a viagem que vivenciamos as quatro estações do ano não é possível esquecer de falar que os elementos da natureza acabam por serem variados nestes meses diferentes, a canção “Os elementos da natureza” apontam os quatro elementos: água, terra, fogo e ar. A canção explica a criança que necessitamos do ar para viver, temos aqui uma dobradinha para lembrar do nosso nariz, da boca e falar sobre a importância dos pulmões, com seu cuidados para se ter uma vida longa, sabemos que a questão do fumo infelizmente é uma má prática que ainda temos, mas as crianças devem ser estimuladas e ensinadas que o fumo é prejudicial a saúde. O fogo é importante para a nossa vida, fazer e aquecer a comida, aquecer a água para o banho, mas também é importante lembrar do cuidado ao chegar próximo a este elemento, o fogo pode ser traiçoeiro provocando dores e tristezas. A terra é importante para nós para o cultivo e tirarmos nossos alimentos, as crianças podem ser estimuladas a contarem sobre as práticas de cultivo que conhecem das frutas, vegetais e legumes, o professor deve estimular a partir deste elemento a importância da boa alimentação para crescerem fortes e saudáveis. Por fim a água, bastante comentada na canção a água é vida e estamos rodeados dela, o professor pode comentar que o nosso corpo é feito de 60 a 70% de água sem ela não podemos viver, então é necessário preservar as fontes e diminuir o desperdício de água. Essa canção é rica em elementos para serem trabalhados com as crianças, da palheta de cores, a geografia até a ciência, o professor só precisa soltar a sua imaginação.

No nosso dia-a-dia temos música e escolhemos a nossa playlist para as mais variadas práticas, desde o treino desportivo até o momento de cantar uma cantiga de ninar para os pequenos. A canção “Instrumentos e as notas musicais” estimula o desenvolvimento da linguagem musical, que segundo Howard Gardner é uma das sete inteligências que podem ser desenvolvidas por nós e acaba sendo a mais completa por trabalhar todas as demais no ato de fazer música. A canção apresenta as sete notas musicais: dó, ré, mi, fá, sol, lá e si, além de alguns instrumentos. O professor pode estimular a partir da canção o desenvolvimento motor lembrado por Jacques Dalcroze do ritmo e dança, movimento e sensações, a prática sensorial dos movimentos da manossolfa estimuladas por Zoltán Kodály e até mesmo a ecologia sonora tão importante indicada pelo Murray Schafer. Não vou me alongar nesta parada, como educador musical poderia descrever diversas atividades a serem realizadas, mas o comboio não espera e devemos seguir nossa viagem de formação.

Meu *companheiro de jornada* chegamos ao nosso destino final a canção “Vogais e animais”, esta canção estimula a criança a percepção do alfabeto e associação de cada vogal a um nome de um animal - andorinha, elefante, iguana, ovelha e urso - são os animais escolhidos para representar as vogais, mas sabemos que há muitos outros animais, podemos estimular o reconhecimento das letras pela imagem e sonoridade, além de associar a animais e objetos, estimulando novamente o desenvolvimento cognitivo dos nossos pequenos.

No fim da nossa viagem espero meu querido *companheiro de jornada* que estas canções possam ser boas ferramentas e práticas de ensino para ti meu colega de trabalho e, formas de serem trabalhadas pelos familiares e amigos junto as crianças que o cercam. Fico pensando, será que o nosso ilustrador também utilizará essas canções para o desenvolvimento de seu filho León, acredito que sim pois as canções são ricas em estímulos para as crianças, são marcantes aos nossos ouvidos, com melodias gostosas de serem vividas, eu sempre que as escuto acabo sentir diversos estímulos e as gestos em variados momentos, este seria o reflexo da minha criança interior? Claro, como professor nunca devemos perder a nossa essência como criança. As canções de SOM DE MIMAR são recomendadas para serem trabalhadas na escola, em casa e nos momentos de lazer com os nossos pequenos, soltem as imaginações e divirtam-se com este pelo presente que temos.

Votos de uma boa jornada, meu *querido companheiro*.

Jefferson Tiago de Souza Mendes da Silva

Abril de 2020 | Boa Vista - Roraima - Brasil

NOTA INTRODUTÓRIA

Este livro encontra-se organizado em duas partes que, desde logo, se podem compreender e entrecruzar, pois, assim cremos, são interdependentes e assumem, de forma simples, o trajeto de um projeto que se reinventa há quase duas décadas, em revisitações artísticas interdisciplinares diversas. Assim, compreende-se que, inicialmente, se proponha ao leitor uma breve explanação desse mesmo percurso e respetivos desafios e, subsequentemente, aprestar-se o resultado formal e musicalmente exposto, por forma que possa inspirar pedagogos e artistas numa caminhada ininterrupta e de cabal insistência promover o diálogo entre linguagens artísticas ao serviço da educação, no caso, da educação artística em geral e, em particular, percorrer, de múltiplas formas o universo criativo que durante décadas se construiu, tal como a seguir teremos oportunidade de aprofundar, a partir de uma pintura coletiva de temática livre. A este pedaço de papel inundado de cores, elementos visuais e de leituras diversas, foram-se gradualmente acrescentando componentes e linguagens que, no todo, perfizeram um ciclo que pretendeu abordar o lastro artístico das principais tipologias artísticas vivenciadas no universo socioeducativo, a saber: pintura, poesia, música, teatro, a escultura (em curso) e o cinema (através dos videoclipes em curso),

Este ciclo, completar-se-á, com uma nova edição complementar a esta obra, em que serão detalhadas as duas áreas artísticas que estão em desenvolvimento e que pretendemos ver concluídas até ao final do ano 2021. Em particular, a área da escultura e do audiovisual (feitura dos videoclips a partir das músicas inspiradas na pintura coletiva de livre temática que iniciou esta longa “caminhada”). Desta feita, completa-se este ciclo que, deliberadamente cruzou, experimentou e entrecruzou as principais formas de artes em incessante diálogo em plena relação interartes.

Segue-se uma breve apresentação que pretende, em traços gerais, explicar o percurso e as decisões tomadas, em todo o processo e percurso artístico que, como poderão daqui depreender, envolvem, direta ou indiretamente, milhares de pessoas (valor aproximado de 4800), não só no plano da criação e conceção da obra artística em si, mas também, todos os espetadores que, a título de exemplo, num só dia (em duas sessões consecutivas) no Teatro de Vila Real, envolveu, num só dia, 820 crianças e jovens das escolas desta cidade.

HISTORIAL E CONCEITO

Tudo começa numa atividade da área de projeto numa sala do ensino pré-escolar, no quadro de uma atividade relacionada com um estágio relacionado com o curso de (Pré-Bolonha) de Educação de Infância da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Impunha-se enquanto trabalho prático e laboratorial numa unidade curricular denominada de Expressão Musical e Metodologia das Expressões (que integrava as antigas expressões não verbais dos cursos de formação de professores e educadores) optar por uma estratégia integrativa e interdisciplinar de base que assentasse nos modelos e métodos artísticos mundialmente relevantes para esta áreas e, acima, de tudo, como se veio a revelar neste projeto, sabermos aproveitar as oportunidades e exploramos possibilidades no quadro da formação / vivência artística de formação geral. Como podemos aferir mais adiante, no projeto estão consignados partes e aspetos inscritos nos modelos ativos de ensino de música e nos modelos que pressupõem atividade artística de base.

Neste projeto podemos identificar partes de métodos afetos à educação artística nestes ciclos ou etapas escolares, tais como o método da lavra da educadora, médica e pedagoga italiana Maria Montessori, assim como a Pedagogia Waldorf baseada na filosofia da educação do filósofo austríaco Rudolf Steiner, ou ainda, e na base o Método de Regio Emilia criado pelo educador e psicólogo Loris Malaguzzi. É claro que, direta ou indiretamente, estiveram, vários outros participam em determinadas fases do projeto, incluindo os métodos de ensino de música adotados na instituição e formação musical que conosco colaborou e na UTAD nas unidades curriculares da área específica (Expressão Musical para a etapa escolar do Ensino Pré-escolar).

Muito mais que os métodos ativos de ensino de música, o projeto MIMAR OS ONS quis estar centrado numa base e modelo artístico expressionista, em que a capacitação / sensibilização para as artes é algo sempre presente e inato no projeto, assim como todo o processo assenta na educação pela arte e não tanto na formação de especialistas ou preparar tecnicamente artistas pois, como todos sabemos e para esses propósitos, existem instituições próprias de formação específica, especializada e avançada nessa áreas. Em termos metodológicos, para além de procurarmos oportunidades em conjugar artes, mesmo que de forma consciente e orientada, sempre premiamos a liberdade criativa e de expressão como fonte e matriz do processo e da formação. Estando sempre conscientes que o a avaliação global destas fases e do projeto não tem como finalidade primeira ser quantitativamente avaliado. Em suma, o processo interessa mais que o resultado, sendo certo que o resultado foi (e será) algo que almeje a qualidade e os patamares aceitáveis em termos

pedagógico-científicos dos seus participantes. A obra de arte como conjunto de vivências, experiências e manifestações artísticas em vários planos, privilegiando uma participação transversal a vários ciclos ou etapas escolares (faixas etárias diversas) e todos os participantes com diferentes graus de conhecimento artísticos e preparação académico-científica: desde crianças do Ensino Pré-escolar, do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico; jovens estudantes universitários; jovens estudantes de música; maestros e músicos profissionais; docentes dos vários ciclos de ensino no universitário; entre outros que indiretamente também fazem parte do processo, mais especificamente os profissionais que asseguraram a parte e competente técnica¹. Talvez seja essa a maior riqueza e contributo deste processo (de várias etapas e resultados intermédios) que chamamos de *projeto*.

Toda a estrutura e base conceptual está afeta diretamente à estrutura que acaba por emergir e criar o MILMESA (Método Interdisciplinar de Literacia Musical, Educação e Sensibilização Artística desenvolvido no período compreendido entre 2000-05 e validado no ano de 2006 a partir da investigação realizada no Departamento de Teoria e História da Educação na Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca em Espanha) pela via da defesa e aprovação (“Sobressaliente cum laude”) em defesa pública da Tese de Doutoramento intitulada “Proposta e Avaliação de um Método Interdisciplinar de Literacia Musical, Educação e Sensibilização Artística da autoria do mentor deste projeto (Levi Leonido).

Conceito: a partir de um elemento integrado no espectro amplo de uma expressão artística (não verbal – no caso) poderemos percorrer todas as restantes (ou a maior parte delas) reinventando e recuperando ideias, elementos e / ou materiais que globalmente gozam de uma relevante proximidade concetual- científico-pedagógica que permitam, neste ciclo ou etapa escolar, prever e promover momentos de intensa interdisciplinaridade. Deste diálogo interartes, partiu-se para o diálogo intergeracional pois, como poderemos posteriormente verificar, a experiência foi alargada a mais ciclos e etapas escolares e teve como destinatários públicos-alvo vários e com diferente imputação de responsabilidade criativa e interpretativa. Em suma, um projeto de extensão universitária que se materializa com o acesso e participação grandemente de parceiros externos predispostos a atingirem objetivos comuns.

¹ Os técnicos dos Serviços Audiovisuais da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Os técnicos de Luz e Som do Teatro de Vila Real. Músicos do Estúdio de Gravação que assegurou a masterização das pistas inicialmente gravadas (TI). Os docentes e direção pedagógica do Conservatório de Música e Dança do Centro Cultural de Amarante, entre muitos outros.

FASES GERAIS:

Fase 1: Realização da pintura livre (criação coletiva).

Fase 2: Da pintura são extraídos ideias e temas para poderem vir a ser inspiradores de textos simples e de fácil compreensão e interpretação (para o público em geral afeto ao Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) mediante programas do ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Fase 3: Das temáticas gerais extraídas anteriormente (15) foram suprimidas e juntas até que os elementos pudessem estar representados e que ficassem mais sustentados e coesos os textos a serem criados a partir das temáticas centrais agora escolhidas (7);

Fase 4: Das 7 temáticas escolhidas elaboraram-se os textos em forma de poesia e essencialmente recorrendo a rimas simples e a textos de fácil compreensão e interpretação posterior. Os textos acabaram por representar os temas centrais escolhidos que agora foram convertidos em textos para serem musicados (1. As Estações do ano); 2. Os Animais e as Vogais; 3. O Corpo Humano; 4. Os Elementos da Natureza; 5. O dia-a-dia na Escola; 6. Os dias da semana; 7. Os instrumentos e as notas musicais);

Fase 5: Procedeu-se à musicalização dos textos com arranjos essencialmente realizados a partir do Instrumental Orff e, quando em vez, em viola clássica ou piano);

Fase 6: Após a composição / musicalização dos textos realizada e fechados os textos que suportaram a criação musical, procedeu-se á gravação em estúdio (Serviços Audiovisuais da UTAD) dos 7 temas. O registo foi tratado e distribuído pelos participantes;

Fase 7: A partir das gravações dos temas musicais foi escrito um guião / texto para uma peça de teatral musical com o mesmo nome do Projeto, contando com a contribuição de alunos e docentes da UTAD. Espetáculo estreado no Grande Auditório do Teatro de Vila Real para a comunidade escolar dos dois agrupamentos de escolas da cidade / concelho. Com particular destaque para alguns dos alunos que estiveram na fase inicial do projeto (pintura coletiva de temática livre que despoletou todo o processo). Aos espectadores (escolas e infantários) foram previamente distribuídas as faixas sonoras dos temas musicais e respetivas letras para acompanharem o Musical em tempo real e de forma participada / participativa;

Fase 8: Ao mesmo tempo foi solicitado ao diretor Pedagógico do Conservatório de Música e Dança Maria Amélia Laranjeira (Centro Cultural de Amarante) para desafiar um dos docentes da instituição a proceder aos arranjos musicais e, a partir destes, fazer com que aulas, ensaios e espetáculo pudessem ser realizados pelos alunos que ali estudam instrumentos vários. Concerto Pedagógico (versão orquestra) estreado no Grande Auditório do Teatro de Vila Real com direção de Daniel Osvaldo Figueiredo e com interpretação a cargo de músicos em formação no conservatório anteriormente referido;

Fase 9: Procedeu-se, após todas estas iniciativas, distribuir tarefas para a segunda parte do projeto, por forma a concluí-lo no segundo semestre do ano letivo de 2020-21 (em junho mais especificamente). Assim sendo, distribuíram-se tarefas a grupos em formação e a especialistas realizassem as seguintes atividades nas áreas específicas: *Escultura* (realização de peças escultóricas sobre as temáticas / e temas musicais); *Fotografia* (realização de base fotográfica a partir dos temas musicais com qualidade para uso em televisão); *Banda desenhada* (História aos Quadrinhos). Todas estas 3 possibilidades (baseadas em toda a informação anterior e tendo em conta poderem ser incluídas no trabalho final que encerra o ciclo do projeto MIMAR OS SONS”);

Fase 10: até ao final do ano de 2020 reúnem-se todos estes materiais para serem entregues aos colaboradores e participantes no projeto que ficam com a responsabilidade de criarem e realizarem os videoclips de cada tema.

Fase 11: Realização dos videoclips de cada um dos temas musicais;

Fase 13: Enceramento do projeto MIMAR OS SONS e divulgação para do material audiovisual acompanhado de ambos os livros que compõem este projeto. Em suma, divulgação perante os participantes (ao longo dos anos) e junto das comunidades educativas, escolas, agrupamento e outros. Esta divulgar, far-se-á através de material em *open access* em revistas da especialidade, nas redes sociais e demais plataformas de partilha de informação e projetos de matriz artística no universo socioeducativo em geral.

Fases e Etapas (em fluxograma):

Em suma, o trajeto foi este e, como antes referimos, aguardamos a segunda e última parte para o desejado fecho de ciclo deste projeto de décadas de diálogo interartes. Mais um ano de experiências mais voltadas ao universo plástico e visual, uma vez que foi dele (elemento visual e plástico) que tudo nasceu e, partir dele, tudo se desenvolveu. Devolver e fechar um percurso que se quer sempre desafiante e de renovadas energias e vivências artísticas de incessante matriz socioeducativa e artístico-cultural.

CORPO HUMANO

As mãos são importantes

Ajudam-te a pintar.

As pernas saltitantes

Ajudam-te a pular, a pular...

Os olhos são para ver

O nariz para cheirar.

A boca para comer

E os ouvidos para escutar, para escutar...

Sem coração não podes viver

Sem cabeça não podes pensar.

Sem emoções não podes sentir

Tudo que a vida tem para te dar.

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 95$

Flute
Oboe
Clarinet in Bb
Horn in F
Bassoon
Timpani
Snare Drum
Bass Drum
Voice

As mãos são im - por - tan - tes a - ju - dam - te'a pin - tar As per - nas sal - ti - tan - tes a - ju - dam - te'a pu - lar

Fl.
Ob.
B. Cl.
Hn.
Bsn.
Timp.
S. Dr.
B. Dr.
Voice

a pu - lar Na na na na na Os o - lhos são pr'a ver o na - riz pa - ra chei - rar A bo - ca pr'a co -

accelerando

Fl. *p* *mp* *ff* *mf*

Ob. *mp* *p* *mp* *mf*

B. Cl. *mf* *mp* *p* *mp* *f*

Hn. *mp* *p* *mp* *f*

Bsn. *mf* *p* *mp* *f*

Timp. *ff* *gliss.*

S. Dr. *ff*

B. Dr. *mp* *mf* *f* *ff*

mer e'os ou - vi - dos pr'ões - cu - tar _____ pr'ões - cu - tar _____ Na na na na _____

♩ = 140

Fl. *f*

Ob. *f*

B. Cl. *f*

Hn. *mf*

Bsn. *mp*

Timp. *mp*

S. Dr. *p*

B. Dr. *p*

ff

Sem co - ra - ção não po - des vi - ver. Sem ca - be - ça não po - des pen - sar. Sem e - mo - ções não po - des sen - tir. Tu - d'o qu'ea vi - da

45

Fl.

Ob.

B. Cl.

Hn.

Bsn.

Timp.

S. Dr.

B. Dr.

45

tem pr a te dar — Na na na — na na na na na — Na na na — na na na na na — Na na na — na na na na na —

55

Fl.

Ob.

B. Cl.

Hn.

Bsn.

Timp.

S. Dr.

B. Dr.

55

Na na na — na na na na na — Sem co - ra - ção — não po - des vi - ver — Sem ca - be - ça não po - des pen - sar — Sem e - mo - ções — não

Fl. *mf* *ritardando* *mf*

Oboe *f*

B♭ Cl. *f*

Hn. *f*

Bsn. *f* *mf*

Timp. *mf*

S. Dr. *f* *pp*

B. Dr. *ff* *f*

po - des - sen - tir ___ Tu - d'o qu'ea vi - da tem - pr'a te dar ___ Tu - d'o qu'ea vi - da tem - pr'a te dar ___

Timpani

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 95 **4** **34** *accelerando* ♩ = 140 *gliss.* *ff* *mp*

43 **4** *mp*

52 **10** **2** *mf* *ritardando*

Bass Drum

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 95

4 18

p *p*

30 *mp* *mf* *f* *ff* **accelerando**

40 ♩ = 140 4 *p*

49 *mp*

55 *mf* *mp*

62 **ritardando** *f*

Snare Drum

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 95

11

21

31 *accelerando* ♩ = 140

49

54

61 *ritardando*

pp *mp* *mf* *p*

mp

mf *p*

ff

mp *mf*

f *p*

mf *f* *pp*

8

3

Clarinet in B $\flat$

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figuiredo

$\text{♩} = 95$

fp *f* *p*

12 *mp* *p* *mp* *mf mp* *f* *p*

24 *mp* *mf* *mp* *p*

35 *mp* *f* *f* $\text{♩} = 140$

43

48 *mf*

53 *mp*

58 *mf*

63 *f* *ritardando*

Bassoon

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 95

11

24

36 *accelerando* ♩ = 140

48

53

58

63 *ritardando*

fp *f* *mp* *p*

mp *p* *mp* *f* *p*

mf *p*

mp *f* *mp*

mf

f *mp*

mf

f *mf*

Flute

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 95

tr

fp *f* *p* *mp*

14 *p* *mp* *f* *p* *mf*

26 *p* *mp* *ff*

38 *mf* *f* **accelerando** ♩ = 140

44

49

54 *mf* **6**

64 *mf* **ritardando**

Oboe

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 95$

mf *f* *p* *mp* *p*

13 *mp* *p* *mp* *f* *p*

26 *mp* *p* *mp* *p* *mp*

accelerando $\text{♩} = 140$

39 *mf* *f*

45

50 *mf*

55 *mp*

60 *mf* *f*

ritardando

65 **2**

Horn in F

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 95$

10

22

33 *accelerando* $\text{♩} = 140$

42

47

52

57

62 *ritardando*

mf *f* *p* *mp* *f* *mf* *p* *f*

Voice

Corpo Humano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 95$

mf

3

As mãos são im - por - tan - tes a - ju - dam-te'a pin - tar As per - nas sal - ti - tan - tes a -

11

f **mf** **f** **mf**

ju - dam-te'a pu - lar a pu - lar Na na na na Os o - lhos são pr'a

24

f **mf**

ver o na - riz pa-ra chei - rar A bo - ca pr'a co - mer c'os ou - vi - dos pr'acs - cu - tar pr'acs - cu - tar

35

f **accelerando** $\text{♩} = 140$ **ff**

Na na na na Sem co-ra-ção não po-des vi-ver Sem ca-be - ça não

44

po-des pen - sar Sem e - mo - ções não po-des-sen - tir Tu - d'o qu'ea vi - da tem pr a te dar

49

Na na

55

mf

Na na na na na na na na Sem co-ra-ção não po-des vi-ver Sem ca-be - ça não po-des pen - sar

61

f **ff** **ritardando** **f**

Sem e - mo - ções não po-des-sen - tir Tu - d'o qu'ea vi - da tem - pr'a te dar Tu - d'o qu'ea vi - da

66

tem - pr'a te dar

O DIA-A-DIA NA ESCOLA

De manhã ao acordar
Lava as mãos e a carinha.
Para depois me pentear
E ficar bem bonitinha.
Depois vou para o meu quarto
Pois tenho de me vestir.

Para ficar bem arranjada
Se depois quiser sair.
Ao chegar ao infantário
Os bons dias eu vou dar.
Depois tiro o meu caso
Visto a bata e vou brincar.

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 130

ff

De ma - nhã ao a - cor - dar La - vo'as mi - kos e a ca - ri - nha Pr'a de - pois me pen - te - ar E fi -

Trumpet in B♭ *ff* *p subito* *ff* *p*

Flugelhorn *ff* *p subito* *ff* *mf*

Horn in F *ff* *p subito* *ff* *mf* *p*

Bass Trombone *ff* *fp* *ff* *f* *ff*

Euphonium *ff* *fp* *pp*

Glockenspiel *p*

Snare Drum/Hi-Hat

Bass Drum

Dia-a-dia na escola

Speaking (falar normalmente - nota não específica)

f

car lem bo - ni - ti - nha De - pois vou pa - ra'o meu quar - to pois ten - nho que me ves - tir Pr'a fi - car bem ar - ran - ja - da Se de - pois qui - ser sa - ir Ao che - gar ao in - fan - tã - ri'o Os bons

B♭ Tpt. *mp* *mf*

Flgln. *mp*

Hn. *mp*

B. Tbn. *f* *ff*

Euph. *f* *mf*

Glk. *f*

Hi-Hat Cymbals (closed)

S. Dr. *mp*

B. Dr. *p*

Dia-a-dia na escola

Musical score for measures 12-16. The score includes parts for B♭ Tpt., Flghn., Hn., B. Tbn., Euph., Glk., S. Dr., and B. Dr. The lyrics are: di - as eu vou dar De-pois ti - r'o meu ca - sa - co Vis - to'a ba - ta'e vou brin - car Vis-to'a. Dynamics include *f* and *mp*.

Dia-a-dia na escola

Musical score for measures 17-21. The score includes parts for B♭ Tpt., Flghn., Hn., B. Tbn., Euph., Glk., S. Dr., and B. Dr. The lyrics are: ba - ta'e vou brin - car De-pois ti - r'o meu ca - sa - co Os bons di - as eu vou dar ao che - gar ao in - fan - tà ri'o. A section starting at measure 20 is marked "Dizer texto 'ad libitum'" and "Então, vamos jogar à bola?". Dynamics include *mf*, *ff*, *mp*, and *pp*.

Dia-a-dia na escola

28 *ff* *ff* *mp* *f*

Vamos brincar?
De ma - nhã ao a - cor - dar La - vo'as mãos e a ca - ri - nha Pr'a de - pois me pen - te - ar E fi -

29 *f* *mp* *f*

Cup Mute

B. Tbn. *ff* *mp* *f*

Euph. *pp* *ppp*

30 *mf* *mf* *f*

Hi-Hat Cymbals (closed)
Snare drum

S. Dr. *f* *mf* *f*

B. Dr. *ff* *mp*

Dia-a-dia na escola

28 *mf* *f* *mf* *mp*

car bem bo - ni - ti - nha De - pois vou pa - ra'o meu quar - to pois ten - nho que me ves - tir Pr'a fi - car bem ar - ran - ja - da Se de - pois qui - ser sa - ir Ao che -

29 *mp* *ff* *f* *mp*

Open

B. Tbn. *ff* *f* *mp*

Euph. *ff* *f* *mp*

30 *mp* *mp* *mp* *mp*

Glk. *mf* *mf* *mf* *mf*

S. Dr. *mf* *mf* *mf* *mf*

B. Dr. *mp* *mp* *mp* *mp*

Speaking
(falar normalmente - nota não específica)

Dia-a-dia na escola

33

gar ao in - fan - tí - ri'o Os bons di - as eu vou dar De - pois ti - r'o meu ca - sa - co Vis - to'a ba - ta'e vou brin - car Brin - car brin - car brin -

B^b Tpt.

Flglm.

Hn.

B. Tbn.

Euph.

Glk.

S. Dr.

B. Dr.

mp

ff

f

mf

Dia-a-dia na escola

38

car brin - car brin - car Vis - to'a ba - ta'e vou brin - car De - pois ti - r'o meu ca - sa - co Os bons di - as eu vou dar ao che - gir ao in - fan - tí - ri'o

B^b Tpt.

Flglm.

Hn.

B. Tbn.

Euph.

Glk.

S. Dr.

B. Dr.

mf

f

Mute

ff

ff

ff

ff

Dia-a-dia na escola

Dizer texto 'ad libitum'

f *mp*

43

Então, vamos jogar à bola? Vamos brincar?

B. Tpt.

Flgln.

Hn.

B. Tbn.

Euph.

Glk.

S. Dr.

B. Dr.

ff

f

Bass Trombone

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 130$

4

ff *fp* *ff* *f* *ff*

7

f *ff* *pp*

10

24

ff

32

ff

41

fff

3

Bass Drum

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 130$

10

p

15

21

2

ff mp

28

mf

34

40

f

The image shows a bass drum score for the piece 'Dia-a-dia na escola'. The score is written on a single staff with a 4/4 time signature and a tempo of 130 beats per minute. The notation consists of a series of quarter notes, some with accents, and rests. There are several dynamic markings: *p* (piano) at the beginning, *ff mp* (fortissimo mezzo piano) at measure 21, *mf* (mezzo-forte) at measure 28, and *f* (forte) at measure 40. There are also numerical markings: '10' above a ten-measure rest, and '2' above a two-measure rest. The score is divided into measures by vertical bar lines, with measure numbers 15, 21, 28, 34, and 40 indicated on the left side.

Euphonium

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 130

ff fp> pp f

9 mf f mf

18 pp > ppp

33 ff

42 fff

3 8

Detailed description: This is the Euphonium part of the score. It is written in bass clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The tempo is marked as quarter note = 130. The score consists of five staves. The first staff starts with a rest, followed by a triplet of eighth notes marked *ff*, then a half note marked *fp>*, a quarter note marked *pp*, and a half note marked *f*. The second staff begins at measure 9 with a half note marked *mf*, followed by a half note marked *f*, and a half note marked *mf*. The third staff begins at measure 18 with a half note marked *pp* and a half note marked *ppp*. The fourth staff begins at measure 33 with a half note marked *ff*. The fifth staff begins at measure 42 with a half note marked *fff*. There are triplet markings over the first three notes of the first staff and the first three notes of the fifth staff. A measure rest of 8 measures is indicated at the end of the third staff.

Flugelhorn

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 130

ff p subito < ff mf

6 ff

21 mp f

30 mp

38 f

42 fff

9 3 3 3

Detailed description: This is the Flugelhorn part of the score. It is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The tempo is marked as quarter note = 130. The score consists of five staves. The first staff starts with a rest, followed by a quarter note marked *ff*, a quarter note marked *p subito <*, a quarter note marked *ff*, and a half note marked *mf*. The second staff begins at measure 6 with a half note marked *ff*. The third staff begins at measure 21 with a quarter note marked *mp* and a half note marked *f*. The fourth staff begins at measure 30 with a half note marked *mp*. The fifth staff begins at measure 38 with a quarter note marked *f*. There are triplet markings over the first three notes of the second, third, and fifth staves. A measure rest of 9 measures is indicated at the end of the second staff.

Snare Drum/Hi-Hat

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 130$

10

Hi-Hat Cymbals (closed)

mp

14

18

22

Hi-Hat Cymbals (closed)
Snare drum

f *mf*

26

30

f

34

38

42

ff

Glockenspiel

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 130

p

5

9 **3** *mp*

16 **5** **2** *mf*

26

30 **3** *mf*

37 **4** **3**

Horn in F

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 130

ff *mf* *p*

7 *mp* *ff* *p*

24 *fff* *mp* *f* *ff* *f*

32 *mf*

37 Mute *ff* *fff*

Trumpet in B $\flat$

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 130

ff *p subito* *ff* *p* *mp*

8 *mf* *f*

17 *mf* *f* Cup Mute

27 Open *mp*

34 *mf*

40 *ff*

Voice

Dia-a-dia na escola

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 130$

De ma - nhã ao a - cor - dar La - vo'as

mãos e a ca - ri - nha Pr'a de - pois me pen - te - ar E fi - car bem bo - ni - ti - nha De - pois

vou pa - ra'o meu quar - to pois ten - nho que me ves - tír Pr'a fi - car bem ar - ran - ja - da Se de -

Speaking (falar normalmente - nota não específica)

pois qui - ser sa - ir Ao che - gar ao in - fan - tá - ri'o Os bons di - as eu vou dar De - pois

ti - r'o meu ca - sa - co Vis - to'a ba - ta'e vou brin - car Brin - car brin - car brin -

car brin - car brin - car Vis - to'a ba - ta'e vou brin - car De - pois ti - r'o meu ca - sa - co Os bons

Dizer texto 'ad libitum' - - - - -

mp

Então, vamos jogar à bola?
Vamos brincar?

di - as eu vou dar ao che - gar ao in - fan - tá ri'o

OS DIAS DA SEMANA

Segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira

Pego na sacola.

De mãos dadas com os amigos

Lá vamos para a Escola.

Sábado e Domingo

É só brincar, Brincar.

Score

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 100

The musical score is for the piece "Dias da semana" by Daniel Osvaldo Figueiredo. It is written in 4/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The tempo is marked as quarter note = 100. The score includes parts for Voice, Soprano Saxophone, Trombone, Tuba, Vibraphone, Guitar, and Accessories. The Voice part is currently silent. The Soprano Saxophone part begins with a piano (*p*) dynamic and features a melodic line with accents. The Trombone and Tuba parts are currently silent. The Vibraphone part starts with a mezzo-piano (*mp*) dynamic and plays a rhythmic accompaniment of chords. The Guitar part starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic and plays a similar rhythmic accompaniment. The Accessories part, specifically a pandeiro, is marked with a piano (*p*) dynamic and includes the instruction "(tremolo não medido) Pandeira".

Dias da semana

The musical score is for the piece "Dias da semana". It features a vocal line and six instrumental parts: S. Sax., Tbn., Tuba, Vib., Gtr., and Acc. The key signature is two sharps (F# and C#), and the time signature is 3/8. The score is marked with a dynamic of *mf* (mezzo-forte). The vocal line begins with the syllable "Se -". The S. Sax. part features a melodic line with accents and slurs. The Tbn. and Tuba parts are mostly silent, indicated by rests. The Vib. and Gtr. parts play a rhythmic accompaniment of chords. The Acc. part provides a steady bass line with a triplet of eighth notes.

mf

Se -

S. Sax.

Tbn.

Tuba

Vib.

Gtr.

Acc.

mf

Dias da semana

5

gun - da, ter - ça, quar - ta, quin - ta, sex - ta pe - go na sa - co - la

S. Sax.

Tbn. *mp*

Tuba *mp*

Vib. *mf*

Gtr. *f*

Acc.

5

Dias da semana

9 *ff* *mf*

sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car sá - ba - do'e do - min - go

S. Sax.

Tbn. *mf* *mp* *p*

Tuba *mf* *mp* *p*

Vib. *Ped.*

Gtr. *mf* *gliss.* 1 5 2 1 2

Acc.

Detailed description: This is a musical score for the piece 'Dias da semana'. It features a vocal line at the top with lyrics in Portuguese. The score includes parts for Saxophone (S. Sax.), Trombone (Tbn.), Tuba, Vibraphone (Vib.), Guitar (Gtr.), and Accordion (Acc.). The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4. The vocal line starts at measure 9 and includes dynamic markings *ff* and *mf*. The instrumental parts also have dynamic markings: Tbn. and Tuba have *mf*, *mp*, and *p*; Vib. has a *Ped.* (pedal) marking; Gtr. has *mf* and a *gliss.* (glissando) marking. The score is divided into three measures, each starting with a measure rest (9).

Dias da semana

14

sex - ta pe - go na sa - co - la De mãos da - das com'os a - mi - gos

S. Sax.

Tbn.

Tuba

Vib.

Gtr.

Acc.

Dias da semana

16 *ff*
lá - va - mos p'ra'es - co - la sá - ba - do'c do - min - go É só brin - car brin - car

S. Sax. *f*

Tbn. *mf* *mp* gliss.

Tuba *mf* *mp*

Vib. motor off

Gtr. 8 *mf* gliss. 5 2 3 1

Acc. 16

Dias da semana

19 *mf* *ff*

sá - ba - do'c do - min - go É só brin - car brin - car Se - gun - da, ter - ça, quar - ta, quin - ta,

S. Sx. 19 *gliss.* *mf*

Tbn. 19 *p* *mp*

Tuba 19 *p* *mp* *f* *mf*

Vib. 19 *mp* *f*

Ped. _____

Gtr. 19 *f* *ff*

Maracas
Castanholas

Acc. 19 *mf*

Detailed description: This is a musical score for the piece 'Dias da semana'. It features a vocal line at the top with lyrics in Portuguese. Below the vocal line are staves for various instruments: S. Sx. (Saxophone), Tbn. (Trumpet), Tuba, Vib. (Vibraphone), Gtr. (Guitar), and Acc. (Accompaniment). The score includes dynamic markings such as *mf*, *ff*, *p*, *mp*, and *f*, as well as performance instructions like *gliss.* and *Ped.*. The music is in 5/4 time and starts at measure 19.

Dias da semana

22

sex - ta p̃e - go na sa - co - la De mãos da - das com'os a - mi - gos

S. Sax.

Tbn.

Tuba

Vib.

Gtr.

Acc.

Dias da semana

24 *ff*
lá va - mos p'ra'es - co - la sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car

S. Sax. *f*

Tbn. *mf* *mp*

Tuba *mf* *mp*

Vib. *Ped.*

Gtr. *f* gliss.

Acc. 24 Pandeireta Maracas Castanholas

Detailed description: This is a musical score for the song 'Dias da semana'. It features a vocal line at the top with lyrics in Portuguese. Below the vocal line are staves for various instruments: Soprano Saxophone (S. Sax.), Trombone (Tbn.), Tuba, Vibraphone (Vib.), Guitar (Gtr.), and Accordion (Acc.). The score includes dynamic markings such as *ff*, *f*, *mf*, *mp*, and *f*, as well as performance instructions like *Ped.* and *gliss.*. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 4/4. The score is numbered 24 at the beginning of each staff.

Accessories

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 100

(tremolo não medido)
Pandeireta

p *mf* 6

13 Castanholas

mp

18

Maracas
Castanholas

mf

23

Pandeireta

Maracas
Castanholas

Pandeireta

Pandeireta
Maracas
28 Castanholas

f

Guitar

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

mf

f

mf

f

mf *f*

ff

f *ff*

Soprano Sax

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

p

5 *mp* 6

15 *f* gliss.

20 *mf*

24 *f* gliss.

Detailed description: This block contains the musical score for the Soprano Saxophone part of 'Dias da semana'. It consists of five staves of music. The first staff starts with a tempo marking of quarter note = 100 and a dynamic of *p*. The second staff begins at measure 5 with a dynamic of *mp* and includes a measure rest for 6 measures. The third staff starts at measure 15 with a dynamic of *f* and includes a glissando marking. The fourth staff starts at measure 20 with a dynamic of *mf*. The fifth staff starts at measure 24 with a dynamic of *f* and includes a glissando marking. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4.

Trombone

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

4 *mp*

9 *mf* *mp* *p* *mp*

14 *mf > mp* gliss.

19 *p* *mp*

24 *mf* *mp* *mf* *mp*

Detailed description: This block contains the musical score for the Trombone part of 'Dias da semana'. It consists of five staves of music. The first staff starts with a tempo marking of quarter note = 100 and a dynamic of *mp*, with a measure rest for 4 measures. The second staff starts at measure 9 with dynamics of *mf*, *mp*, *p*, and *mp*. The third staff starts at measure 14 with a dynamic of *mf > mp* and includes a glissando marking. The fourth staff starts at measure 19 with dynamics of *p* and *mp*. The fifth staff starts at measure 24 with dynamics of *mf*, *mp*, *mf*, and *mp*. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4.

Tuba

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

4

mp

8

mf *mp* *p* *mp* *f*

13

mf

17

mf *mp* *p* *mp* *f* *mf*

22

mf *mp*

27

mf *f*

Vibraphone

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

mp

mf

motor on (medium speed)

f

mp $\rightarrow$ *f*

Ped.

Ped.

gliss.

Voice

Dias da semana

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

The musical score is written for voice in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). It consists of seven staves of music. The first staff begins with a tempo marking of quarter note = 100 and a dynamic of *mf*. It features a triplet of eighth notes followed by a quarter rest and a quarter note. The second staff continues with a *mf* dynamic and includes lyrics. The third staff starts at measure 11 with a *mf* dynamic, followed by a *ff* dynamic. The fourth staff starts at measure 15 with a *ff* dynamic. The fifth staff starts at measure 19 with a *mf* dynamic, followed by a *ff* dynamic. The sixth staff starts at measure 23 with a *ff* dynamic. The seventh staff starts at measure 27 with a *f* dynamic, followed by a *ff* dynamic. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings.

Se - gun - da, ter - ça, quar - ta, quin - ta, sex - ta pe - go na sa - co - la

De mãos da - das com'os a - mi - gos lá va - mos p'ra'es - co - la sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car

sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car Se - gun - da, ter - ça, quar - ta, quin - ta, sex - ta pe - go na sa - co - la

De mãos da - das com'os a - mi - gos lá va - mos p'ra'es - co - la sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car

sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car Se - gun - da, ter - ça, quar - ta, quin - ta, sex - ta pe - go na sa - co - la

De mãos da - das com'os a - mi - gos lá va - mos p'ra'es - co - la sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car

sá - ba - do'e do - min - go É só brin - car brin - car

ESTAÇÕES DO ANO

Primavera rainha das flores

O Rei das férias é o Verão.

No Outono caem as folhas

No Inverno cai neve no chão.

Outono, magusto, castanhas

No Inverno vem o Natal.

Primavera Dia da Árvore

Com as férias chega o Verão.

Agora escolhe a tua estação

Outono, Inverno, Primavera, Verão.

Estações do ano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 110$

Flute *sf* *mf*

Oboe *sf* *mf*

Clarinet in A *mf* *sf* *p*

Clarinet in B *mf* *sf* *p*

Tenor Sax *sf* *mf* *mp*

Bassoon *sf* *mf* *mp*

Voice *mp*
 Pri-ma - ve - m é ra-i-nha das flo - res O rei das fe-r'i-as é'o Ve'rão No'ou - to - no ca-em-as fo - lhas No'In-

Timpani

Snare Drum *crash* *f* *mf* *sf* *mf* *pp*

Cymbal Line *f* *f*

Estações do ano

Fl. *mp*

Ob. *mf*

A. Cl. *mp*

B. Cl.

T. Sax. *mf*

Bsn. *mf*

Voice *mf* *f*
 ver-no cui ne-ve no chão Ou - to-no ma-gus-to cas - ta - nhas No'In - ver - no vem o Na - tul Pri-ma - ver - ra di-a da ár - vo-re Com'as fe - ris che - ga'o Ve'rão A - go - r'es-

Timp.

S. Dr. *mp* *p* *cresc.* *mf*

Cym.

Estações do ano

23

Fl. *mf*

Ob. *mf*

A Cl. *mf*

B. Cl. *mf*

T. Sx. *mf*

Bsn. *mf*

23

co - lhe a tu - a'es - ta - çlo Ou - to - no'In - ver - n'ou Pri - ma - ve - ra Vêrrio A - go - n'ês - co - lhe a tu - a'es - ta - çlo

23

Timp. *mp* *mf*

23

S.Dr. *mp* *mf*

23

Cym. *ff* *ff* *ff* *f*

Estações do ano

24

Fl. *pp*

Ob. *pp* *p*

A Cl. *p*

B. Cl. *p*

T. Sx. *mp*

Bsn. *mp*

24

Ou - to - no'In - ver - n'ou Pri - ma - ve - ra Vêrrio Pri - ma - ve - ra é ra - i - nha das flo - res O rei - das fe - ras é'o Vêrrio No'Ou - to - no - ca - em - as fo - llas No'In -

24

Timp. *p*

24

S.Dr. *p*

24

Cym. *mp* *mf*

suspended

Estações do ano

Musical score for 'Estações do ano' (Measures 45-54). The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Alto Clarinet (A. Cl.), Bass Clarinet (B. Cl.), Tenor Saxophone (T. Sax.), Bassoon (Bsn.), Timpani (Timp.), Snare Drum (S. Dr.), and Cymbal (Cym.). The lyrics are: ver-no cui ne-ve no chão Ou-to-no-ma-gus-to cas-ta-nhas No In-ver-no vem o Na-tal Pri-ma-ver-ra di-a da ár-vo-re Com'as fe-ras che-ga'o Ve'rião A-go-ra'es-

Estações do ano

Musical score for 'Estações do ano' (Measures 55-64). The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Alto Clarinet (A. Cl.), Bass Clarinet (B. Cl.), Tenor Saxophone (T. Sax.), Bassoon (Bsn.), Timpani (Timp.), Snare Drum (S. Dr.), and Cymbal (Cym.). The lyrics are: co-lhe a tu-a'es-ta-ção Ou-to-no In-ver-nou Pri-ma-ve-ra Ve'rião A-go-ra'es-co-lhe a tu-a'es-ta-

Estações do ano

Fl. *p subito*

Ob. *p subito*

A Cl. *p subito*

B. Cl. *p subito*

T. Sx. *p subito*

Bsn. *p subito*

65

ção Ou - to - no'In - ver - ni ou Pri - ma - ve - ra Ve'rio

Timp. *p subito*

S.Dr. *p subito*

Cym. *f* *mf* *ff*

suspended

Clarinet in A

Estações do ano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 110$

mf *sf* *p*

14 *mp* *mf*

20 *p*

42 *mf* *mp < mf* *f*

58 *p subito*

Clarinet in B $\flat$

Estações do ano

$\text{♩} = 110$

Arranjo: Daniel Osvaldo Figuiredo

mf *sf* *p*

11 *mf*

28

38 *p*

48 *mf* *mp* *mf* *f*

59

70 *p subito*

Bassoon

Estações do ano

♩ = 110

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

4

sf > *mf* *mp*

14

mf *mf*

26

37

mp

47

mf

57

f

68

p subito

Flute

Estações do ano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 110

f *sf* *mf* *mp*

8

16 *mf*

24

34 *pp* *p*

47 *mp* *mf* *mf*

59 *f*

67 *p subito*

Oboe

Estações do ano

♩ = 110

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

15

23

31

40

51

59

67

f *sf* *mf* *mf* *pp* *p* *mf* *f* *p subito*

Estações do ano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 110

crash

f *f* *ff* *ff* *ff* *f* *mp* *mf*

19 7 3 7

suspended

46 Sizzle

mp *mf* *f* *ff* *ff* *ff* *f*

3 7

crash

66 3

suspended

mf *ff*

The musical score is written on three staves in 2/4 time. The first staff (measures 1-19) features a 'crash' effect with dynamics ranging from *f* to *ff*, followed by a 'suspended' section with dynamics *mp* and *mf*. The second staff (measures 20-36) features a 'Sizzle' effect with dynamics *mp*, *mf*, and *f*, followed by a 'crash' effect with dynamics *ff*, *ff*, and *f*. The third staff (measures 37-43) features a 'suspended' effect with dynamics *mf* and *ff*. Rehearsal marks 19, 46, and 66 are indicated above the staves.

Voice

Estações do ano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 110$

The musical score is written for voice in a 2/4 time signature with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The tempo is marked as quarter note = 110. The score consists of nine staves of music, each with lyrics underneath. The lyrics are in Portuguese and describe the seasons of the year. The score includes various musical notations such as dynamics (mp, mf, f, ff), articulation (accents), and phrasing slurs. The lyrics are: Pri - ma - ve - ra é ra - i - nha das flo - res O rei das fê - ri - as é'o Ve'rão No'Ou - to - no ca - em as fo - lhas No'In - ver - no cai ne - ve no chão Ou - to - no ma - gus - to cas - ta - nhas No'In - ver - no vem o Na - tal Pri - ma - ver - ra dí - a da ár - vo - re Com'as fê - rias che - ga'o Ve'rão A - go - ra'es - co - lhe a tu - a'es - ta - ção Ou - to - no'In - ver - n'ou Pri - ma - ve - ra Ve'rão A - go - ra'es - co - lhe a tu - a'es - ta - ção Ou - to - no'In - ver - n'ou Pri - ma - ve - ra Ve'rão Pri - ma - ve - ra é ra - i - nha das flo - res O rei das fê - ri - as é'o Ve'rão No'Ou - to - no ca - em as fo - lhas No'In - ver - no cai ne - ve no chão Ou - to - no ma - gus - to cas - ta - nhas No'In - ver - no vem o Na - tal Pri - ma - ver - ra dí - a da ár - vo - re Com'as fê - rias che - ga'o Ve'rão A - go - ra'es - co - lhe a tu - a'es - ta - ção Ou - to - no'In - ver - n'ou Pri - ma - ve - ra Ve'rão A - go - ra'es - co - lhe a tu - a'es - ta - ção Ou - to - no'In - ver - n'ou Pri - ma - ve - ra Ve'rão

Tenor Sax

Estações do ano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 110

Musical score for Tenor Sax, measures 1-61. The score is in 3/4 time with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). It features dynamic markings: *ff*, *sf*, *mf*, *mp*, *f*, and *p subito*. The piece includes various articulations such as accents and slurs, and a triplet in measure 47.

Timpani

Estações do ano

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 110

Musical score for Timpani, measures 22-58. The score is in 3/4 time with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). It features dynamic markings: *mp*, *mf*, *p*, *cresc.*, *mf*, *f*, and *p subito*. The piece includes various articulations such as accents, slurs, and a glissando in measure 36. It also contains triplet markings in measures 22, 36, and 58.

OS ELEMENTOS DA NATUREZA

Água beber

Da terra cuidar.

O fogo aquecer.

O ar respirar.

Sem ar não há nada a fazer.

O pescador não pode pescar.

O lavrador não pode cultivar.

O Bombeiro não pode salvar.

E nós, não podemos viver.

E nós, não podemos viver.

Score

Os elementos da Natureza

$\text{♩} = 100$

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

Musical score for the first system of "Os elementos da Natureza". The score includes parts for Piccolo, Clarinet in A, Flugelhorn, Horn in F, Voice, Double Bass, Accessories, and 2 Tom-toms. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/2. The tempo is marked as quarter note = 100. The voice part has lyrics: "Á-gua be - ber Da ter - ra cui - dar No fo-go'a - que - cer O ar res -". The Double Bass part is marked *pizz.* and *p*. The 2 Tom-toms part is marked *pppp*.

Os elementos da Natureza

Musical score for the second system of "Os elementos da Natureza". The score includes parts for Picc., A Cl., Flghn., Hn., D.B., Acc., and Tom-toms. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/2. The voice part has lyrics: "pi - rar Á - gua be - ber Da ter - ra cui - dar No fo - go'a - que - cer O ar res - pi - rar". The Flghn. part is marked *mp*. The Hn. part is marked *mp*. The D.B. part is marked *mf*. The Tom-toms part is marked *mp*.

Os elementos da Natureza

18

Picc. *mp*

A Cl. *mp*

Flghn. *p* *mp* *mf*

Hn. *mf*

f

Sen ar não há na-d'a fa-zer Pes-ca-dor não po-de pes-car Ô la-vra-dor não po-de cul-ti-

D.B. *mf* *f* *f* *mf*

Acc. *mp* Agogo Triângulo

Tom-toms *mp*

Os elementos da Natureza

25

Picc. *p* *mf* *f* *pp*

A Cl. *f*

Flghn. *fp* *f* *p*

Hn. *fp* *mf*

ff *mp*

var Ô bom-bei-ro não po-de sal-var E nós não po-de-mos vi-ver E nós não

D.B. *f* *f* *f*

Acc.

Tom-toms

Os elementos da Natureza

Picc. *pp* *p*

A Cl. *pp* *p*

Flghn. *p* *pp*

Hn. *p* *mp*

po - de - mos vi - ver Á - gua be - ber Da - ter - ra cui - dar No - fo - go - a -

D.B. *mp* *mf*

Acc. *p* *f*

Tom-toms *p* *f*

Os elementos da Natureza

Picc. *ff*

A Cl. *ff*

Flghn. *pp* *f*

Hn. *p* *mp* *f*

que - cer O ar res - pi - rar Sem ar não há na - d'a fa - zer Pes - ca -

D.B. *f*

Acc. *mf*

Tom-toms *mf*

Triângulo

Agogo Triângulo

Os elementos da Natureza

Picc. *f*

A Cl. *ff* *fp*

Flghn. *fp*

Hn. *fp*

ff

48 dor não po-de pes - car O la-vra - dor não po-de cul-ti - var O bom - bei - ro não po-de sal - var E nós _____ não

D.B.

Acc.

Tom-toms

Os elementos da Natureza

Picc. *ff* *pp*

A Cl. *ff* *p* *pp*

Flghn. *f* *pp* *p*

Hn. *f* *pp* *p*

mp *p*

55 po - de - mos vi - ver E nós _____ não po - de - mos vi - ver

D.B. arco *p*

Acc. *pp*

Tom-toms *pp*

Os elementos da Natureza

Musical score for 'Os elementos da Natureza'. The score consists of seven staves, each with a dynamic marking of *64* at the beginning. The instruments are: Picc. (Piccolo), A Cl. (Alto Clarinet), Flghn. (Flute), Hn. (Horn), D.B. (Double Bass), Acc. (Accordion), and Tom-toms. The Picc., A Cl., Flghn., Hn., Acc., and Tom-toms staves contain rests for the entire duration. The D.B. staff contains a melodic line starting with a quarter note G₂ (marked with an accent), followed by a quarter rest, a quarter note F₂, a quarter note E₂, a quarter note D₂ (marked with an accent), a quarter note C₂, a quarter note B₁, a quarter note A₁, and a quarter note G₁. The D.B. staff ends with a double bar line.

2 Tom-toms

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

The musical score is written for two tom-toms and consists of 63 measures. It begins in 2/2 time with a *pppp* dynamic. The first staff (measures 1-6) features a simple rhythmic pattern. The second staff (measures 7-10) includes a dynamic change to *mp* and a key signature change to 3/2 time. The third staff (measures 11-20) continues the rhythmic pattern. The fourth staff (measures 21-26) maintains the pattern. The fifth staff (measures 27-32) continues the pattern. The sixth staff (measures 33-38) continues the pattern. The seventh staff (measures 39-44) continues the pattern. The eighth staff (measures 45-50) features a dynamic change to *mf* and a key signature change to 2/2 time. The ninth staff (measures 51-56) continues the pattern. The tenth staff (measures 57-62) continues the pattern and ends with a *pp* dynamic. The final staff (measures 63) is a whole rest.

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

8

Agogo
Triângulo

mp

21

27

33

39

Triângulo

45

Agogo
Triângulo

mf

51

57

4

pp

Clarinet in A

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

8

mp

20

4

f

fp

29

f

p

pp

36

p

42

ff

47

5

ff

fp

ff

p

58

pp

4

Double Bass

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$
pizz.

p

7 *mf* *mf* **2**

15 *mf* *mf* *f* *f* **2**

23 *mf* *f* *f* *f* **2**

31 *mp* *mf* **3**

40 *f*

46

53

60 arco *p*

Piccolo

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

Musical score for Piccolo, titled "Os elementos da Natureza" by Daniel Osvaldo Figueiredo. The score is in 3/4 time with a tempo of 100 beats per minute. The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The score consists of six staves of music, each starting with a measure rest of 8 measures. The first staff has a measure rest of 2 measures. The second staff starts at measure 21 and includes dynamics *mp* and *p*. The third staff starts at measure 27 and includes dynamics *mf*, *f*, and *pp*. The fourth staff starts at measure 32 and includes a measure rest of 8 measures. The fifth staff starts at measure 45 and includes a measure rest of 8 measures and dynamic *f*. The sixth staff starts at measure 57 and includes dynamics *ff* and *pp*, and a measure rest of 4 measures. The score concludes with a double bar line.

Flugelhorn

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

The musical score is written for Flugelhorn in 3/2 time, B-flat major. The tempo is marked as quarter note = 100. The score consists of eight staves of music, with measure numbers 16, 22, 28, 39, 47, 53, and 60 indicated at the beginning of their respective staves. The music features various dynamics and articulations:

- Staff 1 (measures 1-15): Starts with an 8-measure rest, followed by a half note with a fermata, another 8-measure rest, a quarter note, and a triplet of quarter notes. Dynamics include *mp*.
- Staff 2 (measures 16-21): Features a quarter note, a quarter note with a fermata, a half note, and a quarter note. Dynamics include *p*, *mp*, and *mf*.
- Staff 3 (measures 22-27): Consists of eighth notes and quarter notes. Dynamics include *mf*.
- Staff 4 (measures 28-38): Features a half note with a fermata, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. Dynamics include *fp*, *mf*, and *p*.
- Staff 5 (measures 39-46): Features a quarter note with a fermata, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. Dynamics include *pp* and *f*.
- Staff 6 (measures 47-52): Consists of eighth notes and quarter notes. Dynamics include *mf*.
- Staff 7 (measures 53-59): Features a quarter note with a fermata, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. Dynamics include *fp*, *f*, and *pp*.
- Staff 8 (measures 60-64): Features a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. Dynamics include *p*.

Horn in F

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

Musical score for Horn in F, titled "Os elementos da Natureza". The score is in F major (three sharps) and 3/4 time. The tempo is marked as quarter note = 100. The score consists of nine staves of music, with measure numbers 8, 14, 19, 25, 34, 42, 47, 53, and 61 indicated at the beginning of their respective staves. The music features various dynamics including *mp*, *mf*, *f*, *fp*, *p*, and *pp*. There are several rests and melodic lines. A first ending bracket with the number 8 is present at the beginning of the first staff. A second ending bracket with the number 3 is present at the end of the fourth staff. A third ending bracket with the number 2 is present at the end of the fifth staff. A fourth ending bracket with the number 4 is present at the end of the ninth staff. The score is written on a single treble clef staff.

Voice

Os elementos da Natureza

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 100$

The musical score is written for voice in a 3/2 time signature with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The tempo is marked as quarter note = 100. The score consists of seven staves of music with lyrics in Portuguese. Dynamics include *mp*, *mf*, *f*, and *ff*. The lyrics are: "Á-gua be - ber — Da ter - ra cui - dar No fo - go'a - que - cer O ar res - pi - rar Á - gua be - ber — Da ter - ra cui - dar No fo - go'a - que - cer O ar res - pi - rar Sem ar não há na - d'a fa - zer Pes - ca - dor não po - de pes - car O la - vra - dor não po - de cul - ti - var O bom - bei - ro não po - de sal - var E nós — não po - de - mos vi - ver E nós — não po - de - mos vi - ver Á - gua be - ber — Da ter - ra cui - dar No fo - go'a -".

mp
Á - gua be - ber — Da ter - ra cui - dar No fo - go'a -

7
que - cer O ar res - pi - rar *mf* Á - gua be - ber — Da ter - ra

13
cui - dar No fo - go'a - que - cer O ar res - pi - rar

19
f
Sem ar não há na - d'a fa - zer Pes - ca - dor não po - de pes - car O la - vra -

24
ff
dor não po - de cul - ti - var O bom - bei - ro não po - de sal - var E nós — não

29
mp
po - de - mos vi - ver E nós — não po - de - mos vi -

35
p *f*
ver Á - gua be - ber — Da ter - ra cui - dar No fo - go'a -

INSTRUMENTOS E AS NOTAS MUSICAIS

O Bombo não faz Dó Dó Dó Dó

Nem o prato Ré Ré Ré Ré.

O Piano faz Mi Mi Mi.

E o Xilofone faz Fá Fá Sol.

Faz a Flauta Lá, Si, Lá, Si.

Ainda faltam duas: Lá Si.

São as sete notas musicais.

Score

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 120$

Score for the first system, measures 1-10. The score includes staves for Voice, Flute, Clarinet in Bb, Glockenspiel, Xylophone, Piano, Timpani, Double Bass, Bass Drum, Cymbals, and Accessories. Dynamics range from *ppp* to *mp*. Performance instructions include "(trímulo não medido - sempre)" and "gliss".

Os instrumentos e as notas musicais

Score for the second system, measures 11-18. The score includes staves for Flute, Clarinet in Bb, Glockenspiel, Xylophone, Piano, Timpani, Double Bass, Bass Drum, Cymbals, and Accessories. Dynamics range from *mf* to *f*. Performance instructions include "a 2", "suspended", "crash", and "gliss". Lyrics are present in the Flute staff: "O bon-bo não faz do do do do do mem ou pra-tou re re re re ma o pi-a-no faz".

Os instrumentos e as notas musicais

40 *f*
 Fl. *f* bon-bo não faz do do do do do sem os pes-tos re re re re ma o pi-a-no faz
 B. Cl. *mf*
 Glk. *mp*
 Xyl. *mf*
 Pno. *mf* *cresc.*
 Timp. *mf*
 D.B. *mp* *f* *jazz*
 B. Dr. *mp*
 Cym. *mf*
 Acc. *mp* Tom-toms *mf* *mp* Manacas *mf* Guzuzas *f* Vibra Slap *mf* Cabana *f* Manacas *f*

Os instrumentos e as notas musicais

50 *ff* *p subito* *f*
 Fl. *f* mi mi mi e'o xi-lo-fo-ne fa sol faz a flau - ta La Si La Si são as se - te no - tas
 B. Cl. *mf*
 Glk. *mf* *p subito*
 Xyl. *f* *p subito* *mp*
 Pno. *f* *p subito*
 Timp. *f*
 D.B. *ff* *p subito* *f*
 B. Dr. *pp*
 Cym. *f* *mf* *mf* *mf* *mf*
 Acc. *f* Cabana *mf* *f* Triângulo Cabana *f* Pandeireta *p subito* temple blocks *mf*

Os instrumentos e as notas musicais

Musical score for various instruments including Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Guitar (Glt.), Saxophone (Sxl.), Piano (Pno.), Trombone (Timp.), Double Bass (D.B.), Cymbals (Cym.), and Accordion (Acc.). The score includes dynamic markings such as *ff*, *f*, *mf*, and *p*.

Accessories

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 120

a 2 (trémolo não medido - sempre)

3

Pandeireta *p*

Triângulo Vibra Slap *mp*

Reco-reco Pandeireta *mf*

Maracas *mf*

Tom-toms *mf*

14

Maracas Guizeira *ff*

Vibra Slap *mp*

Cabasa *mf*

Maracas *f*

Cabasa *f*

Triângulo Cabasa *mf*

24

Pandeireta *p subito*

temple blocks

Triângulo *pp*

Pandeireta *p*

42

Tom-toms *mp*

Maracas Guizeira *mf*

Vibra Slap *mp*

Cabasa *mf*

Maracas *f*

Cabasa *f*

Triângulo Cabasa *mf*

52

Pandeireta *p subito*

temple blocks

Tom-toms *mf*

f

fff

Bass Drum

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 120
(trémolo não medido - sempre)

ppp

pp

p

mp

13

mf

mf

f

pp

p

mp

29

pp

p

mp

f

42

mp

mf

mf

f

pp

mp

mf

57

f

Detailed description: This is a musical score for a Bass Drum in 4/4 time, with a tempo of 120 beats per minute. The score consists of five staves of music. The first staff (measures 1-12) starts with a very soft *ppp* dynamic, followed by a crescendo to *pp* and *p*, and ends with a decrescendo to *mp*. The second staff (measures 13-28) begins with *mf*, has a crescendo to *f*, then a decrescendo to *pp*, *p*, and *mp*. The third staff (measures 29-41) starts with *pp*, goes to *p*, then *mp* and *f*. The fourth staff (measures 42-56) starts with *mp*, has a crescendo to *mf* and *f*, then a decrescendo to *pp*, *mp*, and *mf*. The fifth staff (measures 57-57) ends with a final *f* dynamic. Rehearsal marks 2, 3, 6, and 2 are placed above the staves.

Clarinet in B $\flat$

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 120

15

p

cresc.

22

mf

mf

f

mp

32

mf

39

f

mp

p

47

cresc.

mf

mf

56

f

Detailed description: This is a musical score for a Clarinet in B-flat in 4/4 time, with a tempo of 120 beats per minute. The score consists of six staves of music. The first staff (measures 15-21) starts with a *p* dynamic and includes a *cresc.* marking. The second staff (measures 22-31) has dynamics of *mf*, *mf*, *f*, and *mp*. The third staff (measures 32-38) is marked *mf*. The fourth staff (measures 39-46) has dynamics of *f*, *mp*, and *p*. The fifth staff (measures 47-55) starts with *cresc.*, followed by *mf* and *mf*. The sixth staff (measures 56-56) ends with a final *f* dynamic. Rehearsal marks 15, 22, 32, 39, 47, and 56 are placed above the staves.

Double Bass

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 120

13 *ff* *fff* *f*

20 *ff* *p subito* *f*

28 *ff* *mp* *mf* *cresc.*

36 *f* *mp* *f* *ff*

46

52 *ff* *p subito* *f* *ff* *fff*

Flute

Os instrumentos e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 120

3 *mp* *mf*

12 *f* *p subito* *mf* *f* *mp*

31 *mf* *f*

40 *mf* *f* *mf*

49 *p subito* *mf*

57 *f*

Os instrumentos e as notas musicais

$\text{♩} = 120$

3

pp *p* *mp*

14 *mf* *p*

23 *mf* *psubito* *mf* *f* *p*

33 *mp* *mf* *f* *ff* *mp*

44 *mf* *p* *mf*

53 *psubito* *mf* *ff*

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

$\text{♩} = 120$

Piano

p *mp* *mf*

11 *f* *ff* *p* *cresc.*

Pno.

21 *f* *psubito* *sf* *ff* *mp*

Ped. Ped.

Cymbals

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 120

6 a 2 crash suspended 6 crash

p *mp* *mf* *mf* *f*

21 Sizzle suspended

f *ff* *p* *pp* *mp* *pp*

34 2 6 crash Sizzle

p *mf* *mp* *mf* *f* *f*

51 3

ff *mf* *f* *ff*

Timpani

Os instrumentos e as notas musicais e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 120
(trémolo não medido - sempre)

ppp *pp* *p* *mp* *gliss.*

13 10 6

f *f* *sf* *ff* *mp* *mf*

39 10

mf *f* *sf* *ff*

Voice

Os instrumentos e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 120$

15 *f*

O bom-bo não faz dó dó dó dó nem os pra-tos ré ré ré ré mas o pi-a-no faz

21 *ff p subito* *f*

mi mi mi e'o xi-lo-fo-ne fá fá sol faz a flau - ta Lá Si Lá Si são as se-te no - tas mu - si -

29 *ff* 14 *f*

cais O bom-bo não faz dó dó dó dó nem os pra-tos ré ré ré ré mas o pi-a-no faz

49 *ff p subito* *f*

mi mi mi e'o xi-lo-fo-ne fá fá sol faz a flau - ta Lá Si Lá Si são as se-te no - tas mu - si -

57 *ff*

cais

Xylophone

Os instrumentos e as notas musicais

Música: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 120$

3 *pp* *p* *mp*

12 *mf* *f* *mp* *cresc.*

22 *f p subito* *mp*

34 *f* *mf* *f*

46 *cresc.* *f p subito*

55 *mp* *ff*

VOGAIS E OS ANIMAIS

Andorinha A.

Elefante E.

Iguana I.

Ovelha com O.

Urso leva U.

Agora escolhe letras iguais

Aos animais.

A, E, I, O, U.

A, E, I, O, U.

35
Flgln. *pp*
Hn. *pp*
B. Sax. *pp*
Tbn. *pp*
Mrb. *p*
T.B.
R-toms.
mp
A E I O U
Acc. *pp*

Accessories

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 94

(tremolo não medido - sempre)
wind chimes

8

5

cymbal (suspended)

wind chimes
cymbal (suspended)

temple blocks
(sempre até ao fim)

pp < *p* *p* < *mp* *pp* < *mp* *p* < *mp*

22

wind chimes

p < *mp* *p* <

cymbal (suspended)
wind chimes

29

mp *pp* *p*

wind chimes

dim. *p*

36

pp

Roto-toms

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 94

14 *mp* *p*

21 *mp* *mf*

27 *mp* *dim.* *p*

35

Flugelhorn

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 94

pp *p* *pp*

6 *p*

12 *mp* *p*

18 *pp* *mp*

23 *mf* *mp*

28 *mf* *dim.*

34 *pp*

Marimba

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 94$

Marimba

soft mallets

(tremolo não medido - sempre)

p

mf

Mrb.

medium mallets

p

mp

Mrb.

Mrb.

p

Baritone Sax

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 94

pp p pp

6 p pp

12 mp p

18 pp mp

23 mf mp

29 dim.

34 pp

Trombone

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 94

2

p *mf*

7

pp *pp*

13

mp *p*

19

ppmp

24

mf *mp*

30

dim.

35

pp

Horn in F

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

♩ = 94

pp *p* *pp*

6 *p* *pp*

11 *mp*

16 *p* *pp*

21 *mp*

26 *mf* *mp* *mf* *dim.*

32 *pp*

Voice

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 94$

The musical score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 4/4 time signature. It consists of eight staves of music. The first staff begins with a tempo marking of quarter note = 94, a dynamic marking of *mf*, and a fermata. The lyrics under the first staff are: An - do-ri - nha A E - le-fan - te E I - gu-a - na. The second staff starts at measure 12 and has lyrics: I O - ve-lha com O Ur - so é com U A - go - ra'es - co - lhe'le - tras i -. The third staff starts at measure 16 and has lyrics: guais nos a - ni - mais A E I O U A E I O U An - do-ri - nha. The fourth staff starts at measure 21 and has lyrics: A E - le-fan - te E I - gu-a - na I O - ve-lha com O Ur - so é com U. The fifth staff starts at measure 26 and has lyrics: A - go - ra'es - co - lhe'le - tras i - guais nos a - ni - mais A E I O U A E I O U. The sixth staff starts at measure 31 and has lyrics: A E I O U A E I O U A E I O U A E I O U A E I O U. The seventh staff starts at measure 36 and contains a fermata. Dynamics include *mf*, *f*, *dim.*, and *mp*.

An - do-ri - nha A E - le-fan - te E I - gu-a - na

I O - ve-lha com O Ur - so é com U A - go - ra'es - co - lhe'le - tras i -

guais nos a - ni - mais A E I O U A E I O U An - do-ri - nha

A E - le-fan - te E I - gu-a - na I O - ve-lha com O Ur - so é com U

A - go - ra'es - co - lhe'le - tras i - guais nos a - ni - mais A E I O U A E I O U

A E I O U A E I O U A E I O U A E I O U A E I O U

Tubular Bells

Vogais e animais

Arranjo: Daniel Osvaldo Figueiredo

$\text{♩} = 94$

1 *p* Ped. _____

2 *mp* Ped. _____

3 *mf* Ped. _____

16 *mp* Ped. _____ *p* *mp* Ped. _____

26 *mf* Ped. _____ *mp* Ped. _____ *dim.* Ped. _____ *p* Ped. _____

34

MUSICAL “Mimar os sons” (2017)

Direção

Jefferson Tiago de Souza Mendes da Silva & Levi Leonido Fernandes da Silva

Elenco |Bailarinos | Luz e Som |Cenografia

Alunos inscritos na unidade curricular Música para Teatro e Cinema

Enredo

Alunos de várias partes do mundo estão presentes na sala de aula da Professora Fernanda, que com bastante sutileza aborda assuntos como o cuidado com o meio ambiente, a integração e a aceitação das diferenças culturais dos alunos imigrantes. Em mundo imaginário um grupo de bailarinos retratam ao longo da história a imaginação das crianças ao comentarem sobre seus sítios de nascença, as estações do ano e os assuntos abordados pela Professora Fernanda. A peça é envolvida em questões lúdicas, expressões musicais e corporais, trazendo ao palco uma das questões mais discutidas no mundo contemporâneo que é a imigração e aceitação da diversidade.

ELENCO

Professora Fernanda

Dolores - Menina espanhola (Característica alegre e apaixonante)

Reinaldo - Menino angolano (Característica extrovertido e cantor)

Ming ue - Menina chinesa (Característica calma)

Fátima - Menina portuguesa (Característica alegre e extrovertida)

Solange - Menina brasileira (Característica alegre e extrovertida)

Lázaro - Menino israelita (Característica calmo)

Sicra - Menino ucraniano (Característica calmo)

Bailarinos (fazem mudanças de cena e assumem as coreografias e movimentos afetos a cada país).

ESPAÇO CÉNICO

O palco divide-se em dois espaços físicos: a sala de aula e uma outra parte que serve de recreio e de um espaço imaginário. 1. A sala de aula é composta com uma manta e almofadas para os alunos se sentarem. 2. O espaço imaginário tem adereços lúdicos (RECREIO).

TEMAS MÚSICAS (por ordem de entrada – indicação técnica ao assistente – *Régie*).

1. Música de criação
2. Recorte da música Dias da semana
3. Música espanhola
4. Música angolana
5. Música chinesa
6. Música portuguesa
7. Música brasileira
8. Música israelita
9. Música ucraniana
10. Recorte da música Dó Ré Mi
11. Recorte da música Dó Ré Mi
12. Música de criação corporal
13. Música partes do corpo
14. Música estações do ano
15. Música do meio ambiente
16. Música canção final

QUADRO I

(Espaço Imaginário | Sala de Aula | Recreio)

Espaço imaginário com jogo de luzes

(A abertura do espetáculo está a cargo dos bailarinos, enquanto montam o cenário da sala de aula há uma música de fundo. Este trabalho é feito apenas com a iluminação de luz negra (ou fluorescente), fazem movimentos com linhas ou cordas brancas, as baquetas poderiam também ser brancas, todos os pontos brancos irão sobressair).

Música de criação

QUADRO II

(Sala de Aula | Espaço Imaginário)

Intervenientes: Professora Fernanda | Todos os alunos | Bailarinos.

(Professora Fernanda entra na sala de aula e dirige-se à boca de cena e fala para a plateia)

PROFESSORA: *Bom dia!!! (para o público) - Sabem? Eu vou ter alunos novos! Eu gosto muito de conhecer pessoas novas! E vocês???* (pausa) *- É bom conhecer pessoas, porque elas ensinam-nos sempre algo diferente, têm ideias diferentes, brincadeiras diferentes...*

(ouve-se um barulho atrás de cena de passos e risadas dos alunos)

PROFESSORA: Acho que os meus alunos estão a chegar!

(Os alunos entram em cena pela parte do imaginário transportando nas mochilas símbolos musicais de dimensões visíveis e a cantar a música dos dias da semana. Bailarinos fazem movimentação com os braços e cantam a música junto com os alunos)

Música “Dias da Semana”

*SEGUNDA, TERÇA, QUARTA,
QUINTA E SEXTA PEGO NA SACOLA
DE MÃOS DADAS COM OS AMIGOS
LÁ VAMOS PARA A ESCOLA*

SÁBADO E DOMINGO É SO BRINCAR, BRINCAR

SÁBADO E DOMINGO É SÓ BRINCAR, BRINCAR

(repetir 2 vezes a canção)

(Os **alunos** entram na sala de aula, sentam-se nas almofadas que estão sobre a manta).

PROFESSORA: *Olá! (pausa) Eu sou a Professora Fernanda! Vou ser a vossa professora ao longo deste ano! Para começar eu gostaria de vos conhecer!*

(Os **alunos** fazem uma algazarra e falam todos ao mesmo tempo)

PROFESSORA: *Calma, em ordem... Temos que falar um de cada vez, se não ninguém se entende... Vamos começar por aqui (apontando o dedo para Dolores), fique em pé e fale o seu nome e de onde tu és.*

DOLORES: *Olá, eu sou a Dolores e venho da Espanha!*

(ESPAÇO IMAGINÁRIO - Bailarinos)

“Música da Espanha” com 1’36

(Voltamos ao espaço da sala de aula, tudo continua como se nada tivesse acontecido)

REINALDO: *Olá, Professora Fernanda! Eu sou o Reinaldo e venho de Angola!*

(ESPAÇO IMAGINÁRIO - Bailarinos)

“Música da Angola” com 1’27

(Voltamos ao espaço da sala de aula, tudo continua como se nada tivesse acontecido)

MING UE: *Bom dia Professora Fernanda! Eu sou a Ming ue e venho da China!*

(ESPAÇO IMAGINÁRIO – Bailarinos imitando Pássaro)

“Música da China” com 1’41

(Voltamos ao espaço da sala de aula, tudo continua como se nada tivesse acontecido)

FÁTIMA: *Professora Fernanda, Eu sou a Fátima e sou de cá, de Portugal!*

(ESPAÇO IMAGINÁRIO - Bailarinos)

“Música de Portugal” com 1’37

(Voltamos ao espaço da sala de aula, tudo continua como se nada tivesse acontecido)

SOLANGE: *Professora, eu sou a Solange e venho do Brasil!*

(ESPAÇO IMAGINÁRIO - Bailarinos)

“Música do Brasil” com 1’32

(Voltamos ao espaço da sala de aula, tudo continua como se nada tivesse acontecido)

LÁZARO: *Bom dia Professora! Eu sou Lázaro e venho de Israel!*

(ESPAÇO IMAGINÁRIO - Bailarinos)

“Música de Israel” com 1’32

(Voltamos ao espaço da sala de aula, tudo continua como se nada tivesse acontecido)

SICRA: *Olá Professora Fernanda! Eu sou Sicra e venho da Ucrânia!*

(ESPAÇO IMAGINÁRIO - Bailarinos)

“Música da Ucrânia” com 1’19

(Voltamos ao espaço da sala de aula, tudo continua como se nada tivesse acontecido)

PROFESSORA: *Muito bem! Nunca pensei que ia ter meninos de sítios tão diferentes! Isso é muito bom!*

REINALDO: *Ó professora, há aqui uma coisa muito engraçada... (pausa)*

PROFESSORA: *Então, o que é Reinaldo?*

REINALDO: *(levantando-se e falando para todos) Vocês repararam nos nossos nomes???(muito admirado e expressivo) os nossos nomes são notas musicais... (Reinaldo irá apresentar os nomes dos colegas de forma afinada) - Dolores “Dó”, Reinaldo “Ré”, Ming ue “Mi”, Fátima “Fá”, Solange “Sol”, Lázaro “Lá”, Sicra “Si”. Dá até para cantarmos uma música!!!!*

(No espaço imaginário, os bailarinos irão realizar movimentos corporais retratados na canção “Do, Ré, Mi”

com 1’05)

Música “Do, Ré, Mi”

DÓ é pena de alguém

RE é eu ando para trás

MI assim eu chamo a mim

FÁ de facto sou capaz

SOL que brilha no verão

LÁ é lá no cafundó

SI me indica condição

e de novo vem o Dó, ó, ó, ó, ó

(Repetir 1 vez)

PROFESSORA: *Vocês sabem que podemos fazer música com o nosso corpo? Vamos lá ver se vocês descobrem como é que podemos fazer música com o nosso corpo...*

FÁTIMA: *Eu sei!!!* (faz sons com a língua)

(No espaço imaginário, apenas num círculo de luz, os bailarinos reforçam o som imitando Fátima)

MING UE: *Eu também sei!!!* (faz sons com as mãos “palmas”)

(No espaço imaginário, apenas num círculo de luz, os bailarinos reforçam o som imitando Ming ue)

SOLANGE: *Eu também sei!!!* (faz sons com o “estalar dos dedos”)

(No espaço imaginário, apenas num círculo de luz, os bailarinos reforçam o som imitando Solange)

LÁZARO: *Eu também sei!!!* (faz sons batendo com as “mãos nas pernas”)

(No espaço imaginário, apenas num círculo de luz, os bailarinos reforçam o som imitando Lázaro)

DOLORES: *Eu também sei!!!* (faz sons batendo com as “mãos nos joelhos”)

(No espaço imaginário, apenas num círculo de luz, os bailarinos reforçam o som imitando Dolores)

SICRA: *Eu também sei!!!* (faz sons com os “pés”)

(No espaço imaginário, apenas num círculo de luz, os bailarinos reforçam o som imitando Sicra).

REINALDO: *Eu também sei!!!* (Canta afinado Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó)

(Voltamos à música das notas musicais acompanhando com as sugestões de cada aluno).

Música “Dó Ré Mi” com 1’05)

(colocar a mão no joelho) é pena de alguém
(apontar dedos para a boca) eu ando para trás
(bater uma palma) assim eu chamo a mim
(fazer som com a língua) de facto sou capaz
(estalar os dedos para cima) que brilha no verão
(bater as mãos nas pernas) é lá no cafundó
(bater os pés) me indica condição
e de novo vem o Dó, ó, ó, ó, ó

(Repetir 1 vez)

PROFESSORA: *Agora vamos começar a nossa aula, hoje vamos falar do corpo humano... (Pausa) Então vamos lá saber: como é constituído o corpo humano?*

REINALDO: *Cabeça!*

(a **professora** acena com a cabeça afirmativamente, logo o **Sicra** põe o dedo no ar e a professora permite a fala)

SICRA: *Braços!*

(a **professora** acena com a cabeça afirmativamente, logo a **Dolores** põe o dedo no ar e a professora permite a fala)

DOLORES: *Pernas!*

(a **professora** acena com a cabeça afirmativamente, logo o **Lázaro** põe o dedo no ar e a professora permite a fala)

LÁZARO: *Olhos!*

(a **professora** acena com a cabeça afirmativamente, logo a **Solange** põe o dedo no ar e a professora permite a fala)

SOLANGE: *Nariz!*

(a professora acena com a cabeça afirmativamente, logo a Ming ue põe o dedo no ar e a professora permite a fala)

MING UE: *Boca!*

(a professora acena com a cabeça afirmativamente, logo a Fátima põe o dedo no ar e a professora permite a fala)

FÁTIMA: *Ouvidos!*

(a **professora** acena com a cabeça afirmativamente)

PROFESSORA: *Muito bem!! Estou a ver que os meus alunos são muito inteligentes!!! Agora diga-me: há um sítio no nosso corpo, onde guardamos as coisas boas, as pessoas que gostamos, os amigos, a família e é também ele que nos faz estar vivos, o que é???*

TODOS: *O Coração!!!*

PROFESSORA: *“O coração” muito bem!!! Agora vamos até lá fora, porque eu tenho lá uma coisa que vocês vão gostar de ver!!!*

QUADRO III (Espaço do Imaginário)

Intervenientes: Professora | Alunos | Bailarinos

(apaga-se a luz da sala de aula, há a construção de um puzzle com o corpo humano por parte dos **bailarinos**, fazem-no ao som de instrumental)

Música 13 - Criação corporal

(depois deste momento a **professora** e os **alunos** entram em cena)

Professora: *Estão a ver? (apontado para o puzzle já formado) Todos os membros e órgãos do nosso corpo são muito importantes!*

Dolores: *Professora, na Espanha eu aprendi uma música sobre o corpo humano!!! Podemos cantar???*

Professora: *Sim!!!*

(Os **alunos** cantam e dançam ao redor do puzzle em círculo. Os **bailarinos** fazem movimentos com os membros. **Música Partes do corpo 1'37)**

Música – Partes do Corpo

As mãos são importantes ajudam ti a pintar

E as pernas saltitantes ajudam ti a pular

A pulaaaaar, na na na naaa

Os olhos são para ver, o nariz para cheirar

A boca para comer e os ouvidos para escutar

Para escutaaaaar, na na na naaa

Sem coração não podes viver, sem cabeça não podes pensar

Sem emoções não pode sentir, tudo o que a vida tem para te dar

na na na na na na na naaa (4 vezes)

Sem coração não podes viver, sem cabeça não podes pensar

Sem emoções não pode sentir tudo o que a vida tem para te dar

Tudo o que a vida tem para ti dar

Professora: *Agora é hora do intervalo. Podem brincar!*

Fátima: *Meus amigos, vamos fazer um jogo!!! É assim: Eu vou fazer algumas coisas divertidas sobre as estações do ano e vocês tentam adivinhar, quem conseguir adivinhar é ele a fazer!*

TODOS (felizes e empolgados): *Está bem!*

(Iniciam o jogo)

(**Fátima** utiliza adereços e faz gestos mímicos relacionados com a primavera)

Sicra: *É a primavera.*

Fátima: *Isso mesmo, agora tu irás fazer os gestos.*

(**Sicra** utiliza adereços e faz gestos mímicos relacionados com o inverno)

SOLANGE: *É o inverno!*

MING UE: *Vai Solange.*

(**Solange** utiliza adereços e faz gestos mímicos relacionados com o verão)

LÁZARO: *É o Brasil, é o verão!*

DOLORES: *Sua vez Lázaro.*

(**Lázaro** utiliza adereços e faz gestos mímicos relacionados com o outono)

REINALDO: *Primavera, inverno, verão, agora é o outono! (Pausa). Conheço uma canção!*

(**Música das Estações do Ano duração 1'10.** Os bailarinos ajudam a encher a cena, num plano diferente dos meninos).

Música das Estações do Ano

Primavera Rainha das Flores

O Rei da Férias é o verão

No Outono caem as folhas

No inverno cai neve no chão

Outono abre as castanhas

No inverno vem o Natal

Primavera dia da árvore

Com as férias chega o verão

Agora escolhe a tua estação
Outono, inverno, primavera, verão
Agora escolhe a tua estação
Outono, inverno, primavera, verão
(repetir 1 vez)

QUADRO IV (Espaço Imaginário)

Intervenientes: Professora | Alunos | Bailarinos

PROFESSORA: *Meninos, vamos... o intervalo está a terminar, vamos estudar um pouco mais.*

PROFESSORA: *Há pouco falamos do corpo humano, não foi? Agora vamos falar de algo importante para nossa sobrevivência, o meio ambiente! Vocês sabem que devemos preservar o meio ambiente, não sabem? (Pausa). O que podemos fazer para manter o meio ambiente saudável?*

FÁTIMA: (levanta o dedo) *Não deitar lixo ao chão.*

Sicra: *Reciclar.*

Ming ue: *Não poluir os rios.*

Lázaro: *Não usar produtos químicos.*

Reinaldo: *Cuidar da natureza e dos animais.*

Dolores: *Plantar árvores.*

Solange: *Reutilizar os plásticos.*

Professora: *Muito bem! Estou a ver que os meus meninos já sabem muitas coisas para que possamos manter o nosso planeta saudável. É isso, muito bem!*

Reinaldo: *Professora, podíamos cantar uma canção...*

Professora: *Cantemos então uma canção, aproveitando este belo dia de sol!*

(Música do Meio ambiente duração 1'07. Os bailarinos fazem movimentos conforme a música. A **professora** e os **alunos** sentam pelo palco a ver o movimento dos bailarinos)

Música do Meio ambiente

*Água o beber, a terra cuida
No fogo aquece, o ar respira
Sem água não há nada a fazer
o pescador não pode o pescar
O lavrador não pode cultivar
O bombeiro não pode salvar
E nós não podemos viver
E nós não podemos viver*

(repetir 1 vez)

Professora: *Bom, por hoje o nosso dia de aula terminou. Espero que tenham gostado de tudo o que falamos e principalmente de nos conhecermos uns aos outros.*

TODOS: *Sim!!!!*

Fátima: *Professora, quando falamos do corpo humano gostei de saber que guardamos os amigos no coração!!!*

Solange: *E eu gostei de termos falado das estações do ano, no Brasil é quase sempre muito calor.*

Lázaro: *Eu estou contente porque todos nós sabemos cuidar do ambiente!!!*

Professora: *Bem, agora é hora de irmos embora.*

(Os **alunos** dão as mãos e todos juntos, cantam a canção final, muito alegres. **Todos** estão em palco e fazem a “festa”).

FIM!

CONCLUSÕES E PERSPETIVAS FUTURAS

Neste livro, que como referido se centra apenas numa parte do processo, nomeadamente na apresentação das composições e respetiva orquestração da autoria do Maestro Daniel Osvaldo Figueiredo (Conservatório de Música e Dança Maria Amélia Laranjeira, Centro Cultural de Amarante), pretende-se não apenas demonstrar globalmente o processo criativo, mas também evidenciar de forma mensurável a competência técnica e musical resultante da fase de escrita e da gravação inicial interna, realizada nos Serviços Audiovisuais da UTAD, a qual foi posteriormente masterizada pelo músico, compositor e produtor Tiago Inuit.

Esta gravação em áudio acabou por despoletar a ideia, por parte dos coordenadores desta iniciativa, de transformar essa versão áudio numa versão musicalmente escrita. Essa versão foi então estudada e preparada para ser apresentada publicamente aos interlocutores que acompanharam, desde a sua génese, o projeto “Mimar os Sons”.

Numa fase seguinte, está prevista a apresentação dos resultados e das evidências do contributo desta iniciativa para a construção final do projeto, que, como já foi referido, ainda carece de ser concluída. Esta fase final junta a componente audiovisual e performativa. Entre os vários aspetos dessa etapa destaca-se a gravação de videoclipes dos temas musicais, tanto na versão orquestrada e formalmente composta, como na versão inicial, gravada e masterizada em estúdio, com a participação de estudantes universitários e músicos amadores.

O aspeto mais relevante que aqui se propõe e se disponibiliza está relacionado com o facto de, através desta oportunidade de colaboração institucional e cultural entre entidades do ensino e da criação artística, ser possível não só promover a escrita formal de um elemento inicialmente informal, como também alcançar, com igual importância, o objetivo maior de partilha entre gerações. Trata-se de um projeto com continuidade no tempo, em constante reinvenção, que cumpre os seus propósitos fundadores.

Acreditamos que, acima de tudo, a apresentação e interpretação realizadas pelos estudantes, sob a direção do maestro Daniel Osvaldo Figueiredo, permitiram não apenas o estudo de partituras e a preparação de concertos com objetivos pedagógicos, como também, e de forma igualmente significativa, o trabalho sobre material inédito, criado especificamente para este projeto. Essa função pedagógica e didática, resultante da colaboração institucional e da sua extensão à comunidade, representa um exemplo que merece ser considerado, replicado, reinventado ou mesmo servir de inspiração para outras instituições com perfis e missões distintas, que se podem associar num

propósito comum. Este propósito centra-se na preparação de diferentes gerações para uma filosofia de parceria constante, sustentada em iniciativas que asseguram não apenas uma ligação protocolar, mas também uma relação efetiva no que diz respeito ao processo e ao produto final concretizado.

Nesse sentido, e no que respeita a perspetivas futuras, destacamos duas que consideramos essenciais. Por um lado, a continuidade da presença e da relação institucional entre a UTAD, o Conservatório de Amarante e o Teatro de Vila Real. Por outro, a possibilidade de esta sequência de iniciativas que consolidam o projeto a longo prazo poder, de facto, potenciar, inspirar e fundamentar as atividades futuras que já se encontram em planeamento.

Podemos, assim, considerar este propósito, os resultados obtidos e a orientação seguida como uma verdadeira semente para o futuro da criação institucional e da interação entre gerações. Um espaço de encontro entre amadores, artistas em formação, professores, pedagogos, instituições de ensino e culturais, entre muitas outras entidades que, do ponto de vista técnico e logístico, asseguram a concretização de um projeto com esta dimensão.

Os vários cursos de licenciatura e mestrado da UTAD (cursos via Ensino, cursos de Formação Artística e de Ciências da Educação em geral), os cursos de formação musical inicial do Centro Cultural de Amarante, os músicos e produtores que a ele se associaram e, de igual forma, os técnicos que, interna e externamente, colaboram com este tipo de iniciativa, assim como o público que, reiteradamente, assegura a continuidade do projeto (com sessões que chegam a acolher quinhentos espectadores), são a base sólida dessa permanência. Todos estes agentes servem o propósito e garantem a qualidade essencialmente pedagógica e didática que projetos desta natureza devem preservar.

As instituições e os profissionais envolvidos são fundamentais para um projeto que assenta em realidades absolutamente dinâmicas. Ou seja, assumimos que a etapa final, dirigida a este tipo de público, será a divulgação dos temas musicais através de videoclipes, seja na versão orquestrada, seja na versão inicial. No entanto, se surgir a oportunidade de prolongar, estender e aprofundar o conceito inicial, estaremos, mais uma vez, dispostos a mergulhar no processo, no projeto e no produto final, sempre com base na filosofia, no espírito e na dinâmica que estiveram presentes desde a origem.

Imagina-se, por exemplo, que a partir dos videoclipes possa surgir a criação de uma curta-metragem ou mesmo de um filme, como forma de concluir esta fase do projeto. É possível, desejável e, acreditamos, viável que isso venha a acontecer. Todas as possibilidades devem permanecer em aberto, para que, se necessário, possamos voltar à base e reinventá-la.

Afinal, os verdadeiros autores deste projeto foram aqueles jovens que, sem sequer uma intenção deliberada de criar, ousaram um gesto livre sobre o papel. Foi a partir daí, dessa centelha criativa e do desafio lançado aos estudantes em estágio profissional no âmbito dos seus cursos, que se iniciou um percurso sem regresso. Nunca mais deixaram de querer revisitar esse esboço, essa ideia, essa imagem que a pintura ou o desenho ainda não conseguiam representar por completo.

Quem delineou, pintou e deu forma a todo o enredo foi movido por uma ideia cuja concretização era incerta e cujo resultado era, na altura, impossível de prever. Mas foi exatamente aí que se revelou o verdadeiro sentido de ser professor, criador, desafiador, alguém que inspira outras gerações. Foi aí que se redesenharam os modelos pedagógicos, fugindo às receitas com listas de ingredientes e quantidades exatas.

Neste caso, apenas sabíamos que iríamos “cozinhar” algo e que, com os ingredientes que nos foram dados e a criatividade de quem experimenta, tanto na bancada da educação como na da cozinha, preparámos um manjar que, ao que parece, ainda está na fase de degustação dos pratos iniciais. Esperamos pelas sobremesas. A conta, essa não importa. Fizemos tudo com os produtos que cultivámos e acompanhámos desde o lançamento da semente à terra até à colheita. Estamos prontos. Mais uma nota de esperança e, se chegarmos, lá chegaremos.

Em resumo, o que se destaca neste livro, que faz parte de um todo com o título "Sons de Mimar", são os seis meses de consolidação conceptual desta etapa do projeto. Inclui-se a escrita e estruturação do repertório, a composição e orquestração das peças, os diversos ensaios realizados entre as várias partes e, por fim, a apresentação pública do projeto noutra cidade e local, dando continuidade à saga artístico-cultural de natureza pedagógica e didática em que este projeto se transformou.

Brindemos ao futuro e às realizações decorrentes desta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Afonso, C. M. P. (2014). Oficinas interdisciplinares: Da imagem ao som, do som à palavra. *Investigação em Educação Artística*, 5(3), 23–34. <https://revistas.rcaap.pt/iea/article/view/9552>
- Alves, F. (2020). *Projeto Área Escola em Dança: Contributos para o Desenvolvimento Curricular* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Évora, Évora.
- Barbosa, A. M. (1997). *Arte educação: leitura no subsolo*. Cortez.
- Barbosa, A. M. (2003). *A imagem no ensino da arte* (3.^a ed.). Perspectiva.
- Barbosa, A. M. (2008). *Ensino da Arte: Memória e História*. Perspectiva.
- Correia, M. A. (2010). A função didático-pedagógica da linguagem musical: Uma possibilidade na educação. *Educ. Rev.*, 36, 127–145. <https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000100010>
- Costa, J. A. (s.d.). *O Projeto Orquestra Geração: A duplicidade de um evento musical/social*. ESE Porto.
- Damiano, G. A., & Moreira, T. M. (2011). Arte no ensino fundamental: corpo(reidade), currículo fragmentado, polivalência e equipe multiartística. *Revista Lusófona de Educação*, 18, 125–140.
- Dallazem, A. (2019). Projeto de canto coral em uma universidade comunitária de Santa Catarina: Educação musical e impacto social. *Revista Cantareira*, 29, 53–67.
- Delsarte, F. (s.d.). *Princípios da Pedagogia Somática*. [Manuscrito não publicado].
- Diniz, A. (2016). Orquestra Geração: Da prática musical coletiva à inclusão social. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Diniz, R. E. S. (2015). Música e artes visuais: Experiências interdisciplinares na escola básica. *Revista da ABEM*, 23(34), 89–102. <https://doi.org/10.34019/2238-2423.2015.v23.20518>
- Fernandes, C. S. (2014). *Parcerias para a inovação social: o caso da Orquestra Geração*. [Mestrado], ISCTE IUL.
- Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN. (2018). NUARTE: Música na escola – Extensão universitária e comunidade. *Anais do Congresso de Extensão do IFRN*.
- Koudela, I. (2001). *Jogos teatrais: fundamentos do teatro educação*. Ed. Cia. das Letras.
- Leonido, L. (1998). *Pintar quem não se conhece*. Escola Diogo Cão. Editora Minerva.

- Leonido, L. (2006). *A música na educação: contexto e enquadramento legal português*. UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Leonido, L. (2006). *MILMESA – Método Interdisciplinar de Literacia Musical, Educação e Sensibilização Artística*. UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Leonido, L. (2006). *Métodos ativos de ensino de música*. UTAD.
- Leonido, L. (Coord.). (2019). *Educação artística: uma década de atividade artística e socioeducativa* (Projeto “Mimar os Sons” – Parte I). MUNDIS / European Review of Artistic Studies.
- Leonido, L., & Silva, J. T. M. da. (2017–2018). Fase de conceção de guiões e videoclipes para temas do “Mimar os Sons” (UC de Música para Teatro e Cinema e Didática Integrada das Expressões). *Atas do I Simpósio Internacional de Investigação em Arte*. UTAD/UCP.
- Licursi, B., Leonido, L., & Morgado, E. (2020). Música Feliz: um projeto de integração académico social através da arte musical e do espetáculo. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(1), 94–100.
- Lima Júnior, R. T. (2016). Teatro musicado na UNIRIO: Experiências pedagógicas interdisciplinares na formação artística e docente. *Revista da ABEM*, 24(36), 115–130.
- Magalhães, C. (2014). *Projeto Área Escola em Música: Práticas e Reflexões*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade do Minho, Braga.
- Matos Neta, M. S. (2018). *Fazeres musicais em uma ONG: Experiências de ensino-aprendizagem e motivação musical em contexto comunitário*. [Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal de Uberlândia]. Repositório Institucional da UFU.
<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36760>
- Ministério da Educação – DGIDC. (2006). *Educação artística no 1.º ciclo: Práticas interdisciplinares*. Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Mota, G., & Teixeira Lopes, J. (Orgs.). (2016). *Crescer a tocar na Orquestra Geração*. Verso.
- Oliveira, A. M. S. de. (2017). *Práticas colaborativas e educação artística: contributos para o trabalho interinstitucional entre escolas e instituições culturais*. ESE - Instituto Politécnico do Porto.
- Oliveira, J. A. S., & Pinheiro, M. C. (2011). *Recital didático: Ações pedagógicas e ampliação da vivência musical*. [Trabalho de Licenciatura, Universidade de Brasília]. Repositório Institucional da UnB. <https://bdm.unb.br/handle/10483/2815>

- Oliveira, R. F. P., Rodrigues, J., & Leonido, L. (2018). Orquestra Geração de Amarante: inclusão pela música. *European Review of Artistic Studies*, 9(4), 1–19.
- Oliveira, V. L. (2015). Processo educativo em arte e interculturalidade: participação no Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação, Arte e Intercultura. *Anais do COLBEDUCA*, UDESC.
- PARTIS – *Artistic Practices for Social Inclusion. (2014–2018)*. Relatório. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Pessoa, M. T. R., & Sonoda, P. S. (2021). Estudos na natureza aplicadas para Artes Visuais. *Revista Científica ANAP Brasil*, 16(3), 92–100.
- Santa Marcelina Cultura. (2015). *Projeto Guri: Relatório de Atividades e Impacto Social*. SMC.
- Santo, P. (2015). *Ensino da música e a prática pedagógica: Análise de concertos pedagógicos*. [Dissertação de Mestrado, Instituto Politécnico de Bragança]. Repositório Comum. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/10698>
- Schafer, R. M. (1977). *The tuning of the world*. McClelland and Stewart.
- Silva, J. T. de S. M. da. (2016). Estudos musicais: Uma análise das investigações realizadas em Roraima – Brasil. *European Review of Artistic Studies*, 7(4), 1–13. <https://doi.org/10.37334/eras.v7i4.5806913>
- Silva, J. T. de S. M. da. (2019). O processo de formação de um professor em música no Brasil. In L. Leonido (Ed.), *O processo de formação de professor em música no Brasil*. RIESA/MUNDIS.
- Silva, J. T. de S. M. da. (2020). Práticas musicais através de histórias não letradas. *European Review of Artistic Studies*, 11(1), 37–47. <https://doi.org/10.37334/eras.v11i1.219>
- Silva, J. T. S. M. da. (2020). *Licenciatura em Música: Inter-relação e aplicabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária em Roraima – Brasil*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Departamento de Educação e Psicologia da Escola das Ciências Humanas e Sociais.
- Silva, J. T. M. da, & Leonido, L. (2017). Concertos pedagógicos a partir da música programática: Uma constância deliberadamente interdisciplinar. In *Atas do I Simpósio Internacional de Investigação em Arte* (pp. 262–268). Vila Real: UTAD.
- Silva, J. T. M. da, & Leonido, L. (2020, maio). Concertos pedagógicos a partir da música programática: uma constância deliberadamente interdisciplinar. *Comunicação apresentada no I Simpósio Internacional de Investigação em Arte*, UTAD/UCP.

Silveira, J., Piscalho, I., Pereira, S., & Silva, F. (2017). O projeto Orquestra Geração e a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais. *Revista UIIPS*, 5(1), 136–150.

Silveira, V. (2020). *O impacto da Orquestra Geração na inclusão social*. [Dissertação de mestrado]. Instituto Piaget.

Sousa, P. (2013). *Projeto Área Escola em Artes Visuais: Contributos para o Desenvolvimento Curricula*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade do Minho, Braga.

Vieira, C. A. (2014). Música e Comunidade: O papel das escolas de música na promoção de práticas participativas. *Revista Portuguesa de Educação Artística*, 4(2), 33–50.

T rga

MUNDIS

≡ TORGA MUNDIS ≡

2018

© ERAS *Edições*

© ERAS *Edições*.

Título: *TORGA MUNIDS*

Autor: AA.VV.

Editor: MUNDIS - Associação Cívica de Formação e Cultura

Revista: European Review of Artistic Studies

Coordenação Geral | Edição: Levi Leonido

Organizadores: Levi Leonido, Elsa Morgado, Mário Cardoso, João Bartolomeu e Hernani Gouveia

Capa e Contracapa: Levi Leonido, Luís Canotilho e Filipe Canotilho

Capa: a partir da obra do escultor Paulo Duarte

Data da edição: julho de 2018

ISSN (online): 1647-3558 **ISSN (impresso):** 2184-2116

ISBN: 978-989-54004-6-1

Depósito Legal: 430150/17

Classificação THEMA - Nível 1: A – Artes

Classificação THEMA - Nível 2: AB - Artes: questões gerais

ÍNDICE TEMÁTICO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO E ARTES PERFORMATIVAS

≡DOURO VINTAGE FEST≡

TEATRO E COMUNIDADE

Peso da Régua | Macedo de Cavaleiros | Cumieira | Torre de Moncorvo | Favaios
Tabuaço | S. João da Pesqueira | Amarante | Vila Real | Huambo

[1-40]

MÚSICA E COMUNIDADE

Provesende | Salzedas | Vila Real | Lamego | Tabuaço
S. João da Pesqueira | Sobral | Favaios | Alijó

[41-60]

DANÇA E TEATRO DE RUA

La Plata | Krosno | Bruxelas [Favaios]

[61-74]

PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Cambine | Vila Real | Bragança | Roraima | Embu das Artes | Paraná | Lamego

[75-107]

Introdução

Mais do que o registo de atividades avulsas, a publicação da obra “Torga Mundis” tem como objetivo documentar e dar conta da execução do projeto resultante da parceria artística interassociativa que permitiu combinar de forma articulada o DOURO VINTAGE FEST e o V FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO E ARTES PERFORMATIVAS (ver programação e apoios em www.fitap.pt), levado a cabo entre os dias 1 de maio e 12 de julho de 2018. Contou com mais de 60 iniciativas culturais, distribuídas pelos 35 dias de programação intensa, tendo contado com a participação de artistas e formadores de 10 países (sobretudo europeus, do espectro lusófono e do universo hispano-americano) com ações e iniciativas em 14 municípios nacionais (Alijó, Sabrosa, Torre de Moncorvo, Peso da Régua, Lamego, S. João da Pesqueira, Tabuaço, Vila Real, Macedo de Cavaleiros, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Tarouca, Santa Marta de Penaguião e Amarante) e em 9 estrangeiros (La Plata, Huambo, Cambine, Embu das Artes - São Paulo, Roraima, Paraná, Krosno, Sobral e Bruxelas) com especial enfoque nas Aldeias Vinhateiras e no marketing territorial exportando desta feita (via *Streaming em Open Access* os eventos realizados no plano interno e externo) a imagem artística e cultural da região, tendo como premissa maior, envolver os agentes culturais da região e as respetivas comunidades. A organização e parceria para a feitura deste projeto contou com 17 instituições de ensino superior de 10 países, assim como, em termos locais, com a colaboração inextinguível de largas dezenas de instituições em ações e iniciativas que acrescentaram um valor significativo ao panorama geral da programação inicialmente apresentada. A oferta cultural desta iniciativa primou por promover ações, atividades e eventos de referência que, dentro dos objetivos inicialmente preconizados, permitiu formar novos públicos, assim como formar agentes e atores locais e, acima de tudo, potenciou o diálogo interinstitucional e de intervenção artístico-cultural na comunidade de grande relevo. Esta oferta que se quis diversa, plural e diferenciadora, em traços gerais, contemplou três grandes áreas de intervenção: 1. *Teatro e Comunidade*; 2. *Música e Comunidade*; 3. *Dança, Animação e Teatro de Rua*; 4. *Projetos Inter e Transdisciplinares*. Em suma:

MÚSICA E COMUNIDADE

.....
“A música acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação” (Nogueira, 2003, p. 1).
.....

Na área de intervenção da “Música e Comunidade” a organização apostou claramente numa versão e formato amplo no plano conceptual assente na tríade: *Educação Formal, Não Formal e Informal* de música e da sensibilização artístico-musical integrada. Pode entender-se por educação formal toda a formação estruturada, organizada, sistemática, tal qual a educação escolar convencional que conhecemos (Libâneo, 2000). Por educação não formal as atividades que possuem carácter de intencionalidade, mas pouco estruturadas sistematizadas, onde ocorrem relações pedagógicas, mas que não estão formalizadas tal qual o ensino convencional (Libâneo, 2000). No caso da música, nos dias de hoje, as crianças e jovens, provavelmente aprendem música “mais em seus ambientes extraescolares do que na escola propriamente dita, pois não há dúvida de que é possível aprender e ensinar música sem procedimentos tradicionais a que todos nós provavelmente fomos submetidos” (Souza, 2001, p. 85).

Neste quadro, em que incluímos e privilegiamos, de igual forma, a *educação informal* da música que exclui todas as vertentes anteriormente congregadas e referidas, quisemos percorrer este caminho plural e diverso em que intérpretes, músicos, professores, maestros e compositores calcorream vários concelhos da região do Douro por forma a implementarem / ministrarem um ciclo de formações, workshops e masterclasses para públicos diversos num ambiente aberto e deliberadamente de pendor pedagógico-didático. Este caminho só foi possível graças a uma incedível colaboração interinstitucional no plano autárquico e local. Juntamos, desta feita, as instituições e os seus mentores, os professores e alunos, os interessados e os predispostos a aprender. No fundo estes. Os predispostos aprender, independentemente da forma ou do formato e modelo educativo / formativo adotado. A pedagogia, a didática e as metodologias de ensino e de sensibilização artístico-musical chegaram a bom porto pois contaram com excelentes companheiros de viagem. A comunidade. Sempre a comunidade.

As formações, os encontros partilhados, os workshops e as masterclasses permitiram adequar o volume de objetivos inicialmente enunciados à realidade e às necessidades objetivas dos destinatários da formação. Os grupos, os elementos e as entidades parceiras puderam, por um lado, incentivar e articular as formações mediante necessidades e potencialidades de cada formação e, por outro, acolheram e integraram, de forma exemplar, os formadores no seu seio e na sua atividade artística regular. Um excelente exemplo de colaboração e partilha.

“Sons de Mimar” | Concerto Pedagógico UTAD & CCA

Grande Auditório do Teatro de Vila Real

Espaço dedicado ao Concerto Pedagógico “Sons de Mimar” de extensão à comunidade que se assume como ação de formação para educadores e professores e demais interessados na temática abordada (músicos, performers, maestros, compositores, investigadores, pais e encarregados de educação, entre outros). Uma pequena orquestra (18 músicos) interpreta, demonstra, explica e dialoga com o público em contexto pedagógico-didático. Temas originais: Levi Leonido. Orquestração e arranjos: Daniel Osvaldo Figueiredo. Coordenação Artística: Levi Leonido e Ricardo oliveira.

14.05.2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIER, J. M. (1993). *Elaboração de projetos de ação e planificação*. Porto: Porto Editora.

BARTHES, R. (2004). Jovens pesquisadores. In R. BARTHES (Ed.), *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes.

BEZELGA, I. (2015). *Altas Vozes - Brincas de Évora: Práticas contemporâneas*. Lisboa: Arranha Céus.

BEZELGA, I. (2016). As abordagens participativas do tetro e comunidade na formação em Teatro. *Media@ções – Revista OnLine da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal*, 4(2), 51-66.

BEZELGA, I., CRUZ, H., AGUIAR, R. & WENGOROVIVUS, R. (2015). Princípios e práticas de teatro e comunidade: Poéticas, pedagogias e dramaturgias da Comunidade. In Â. SALDANHA & M. ORNELAS (org.), *Atas do 2.º Congresso da Rede IberoAmericana de Educação Artística/26.º Encontro Nacional da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual. Tema: Artes, Comunidade e Educação* (pp. 112-120). Porto: Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual.

BIDEGAIN, M. (2007). *Teatro comunitário: resistência y transformación social*. Buenos Aires: Atuel

BOAL, A. (2008). *Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

BROOK, P. (1970). *O teatro e o seu espaço*. Petrópolis: Vozes
O teatro e o seu espaço. Petrópolis: Vozes.

CRUZ, H., BEZELGA, I., & RODRIGUES, P. (coord.) (2017). *Práticas Artísticas Comunitárias*. Évora: PELE, CHAIA – UE/UID/EAT/00112/2013/FCT.

FERNÁNDEZ, C. (2017). TEATRO COMUNITARIO ARGENTINO Y POTENCIALIDAD POLÍTICA. EL CASO DEL TEATRO COMUNITARIO DE RIVADAVIA. *Escritos*, 25 (54), 165-196. doi: 10.18566/escr.v25n54.a08

GOHN, M. G. (2014). Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. *Investigar em Educação*, IIª Série, Número 1.

H'DOUBLER, M. N. (1998). *Dance: a creative art experience*. (3ª ed.). Madison: Wisconsin.

JAPIASSU, H. (1976). *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio: Imago Editora Ltda.

JIMENEZ, M. (1999). *La querelle de l'art contemporain*. Paris: Gallimard.

LEITE, M. I. (2005). Museus de arte: espaços de educação e cultura. In M. I. LEITE & L. E. OSTETTO (Org.), *Museu, educação e cultura: encontros de crianças e professores com a arte* (pp. 19-54). Campinas: Papirus.

LEONIDO, L. (2006). Música na Infância. *Revista de Música Culta – Música Clásica y Ópera (FILOMUSICA)*, 78, 1 - 15.

LEONIDO, L. (2007). Literacia musical a partir de uma prática interdisciplinar das artes. *Revista Sinfonía Musical – Revista de Música Clásica y Reflexión Musical*, 2, 1 - 8.

LEONIDO, L. (2008). Educação pela Arte. *Revista Quaderns Digitals – El Portal de Educación*, 54, 1 - 12.

LIBÂNEO, J. (2000). *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* (3ª ed.). São Paulo. Cortez.

NOGUEIRA, M. A. (2003). A música e o desenvolvimento da criança. *Revista da UFG*, 5 (2), 1-16.

NOGUEIRA, M. P. (2008). Teatro em comunidades: questões de terminologia. *Anais do V Congresso da ABRACE*, 2008, Belo Horizonte.

PRAZ, M. (1982). *Literatura e artes visuais*. São Paulo: Cultrix/Edusp.

PRIGOGINE, I., & STENGERS, I. (1997). *A nova aliança: metamorfose da ciência*. Brasília: UnB.

RAMOS, C. (2014). Artes visuais e transdisciplinaridade na era da complexidade: uma prática pedagógica continuada. *Revista Lusófona de Educação*, 26, 103-122.

READ, H. (1958). *A Educação pela Arte*. Edições 70: Lisboa

SOUZA, J. (2001b). Múltiplos espaços e novas demandas profissionais: reconfigurando o campo da Educação Musical. *Anais X Encontro Anual da ABEM*, (pp. 85-92). Uberlândia, Brasil.

TEIXEIRA, T. B., & TERUEL, T. M. (2009). *De Freire a Boal. Pedagogía del Oprimido. Teatro del Oprimido*. Ciudad Real: Editora Ñaque

WATSON, I. (1993). *Towards a third theatre. Eugenio Barba and the Odin Teatret*. London: Routledge.

APOIOS E PARCERIAS

ENVOLVEMOS

17 IES

Instituições de Ensino Superior

10 PAÍSES

Centro de Estudos Multidisciplinares do ISCED

CIPEM - Instituto Politécnico do Porto

CITAR - Universidade Católica Portuguesa

Escola Superior de Artes Dramáticas de Vigo

Escola Superior de Educação de Setúbal

Faculdades Ideau, Embu das Artes

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Viseu

Pontifícia Universidade do Paraná

UNIRIO e Universidade Federal do Maranhão

Universidade Aberta

Universidade Católica Portuguesa

Universidade Cuíto Cunavale

Universidade de La Plata

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Universidade Estadual de Vale do Acaraú

Universidade Federal da Bahia

Universidade Federal da Campina Grande

Universidade Federal de Roraima

Universidade Metodista de Moçambique

Universidade Nacional de Córdoba

ENVOLVEMOS

14 MUNICÍPIOS

Nacionais

9 MUNICÍPIOS

Internacionais

Município de Alijó

Município de Amarante

Município de Bragança

Município de Carrazeda de Ansiães

Município de Lamego

Município de Macedo de Cavaleiros

Município de S. João da Pesqueira

Município de Sabrosa

Município de Santa Marta de Penaguião

Município de Tabuaço

Município de Tarouca

Município de Torre de Moncorvo

Município de Vila Real

Município do Peso da Régua

La Plata (Argentina) | Embu das Artes (Brasil)

Huambo (Angola) | Cambine (Moçambique)

Krosno (Polónia) | Roraima (Brasil)

Bruxelas (Bélgica) | Paraná (Brasil)

Sobral (Brasil)

ENVOLVEMOS

Dezenas de
entidades locais

“Casa do Neuber”

Alecrim TEATRO

ATRAMA - Associação cultural e das Taipas Termal

Casa das Eiras, Juventude e Artes

Centro Cultural Maria Amélia Laranjeira

CLA da UAB do Peso da Régua

Compañia Proyecto en Bruto

Escola Profissional de Desenvolvimento Regional do Rodo

Filipe Crawford Produções

Grupo de cantares GRUCAFA

Grupo de Bombos

Grupo de Teatro Alma de Ferro

Grupo de Teatro Lordelense

Grupo de Teatro Mondinense

Junta de Freguesia de Favaios

Junta de Freguesia de Provesende

Oficina de Teatro OFITEFA

Universidade Sénior de Alijó

Universidade Sénior do Peso da Régua

...

ENVOLVEMOS

Dezenas de
artistas e
formadores

ISBN 978-989-54004-6-1

9 789895 400461

ISBN 978-989-54714-7-8

9 789895 471478